



FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA

RELATÓRIO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2018

**FADIVA - FACULDADE DE DIREITO DE
VARGINHA**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2018

**FADIVA - FACULDADE DE DIREITO DE
VARGINHA**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

VARGINHA / MG

Março/2019

APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2018, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA), constituída em 24 de abril de 2017, através da Portaria nº 2/2017, realizou nova avaliação.

Em reunião realizada entre a Coordenação da CPA e os representantes de turma, os discentes surgiram a inclusão de novas perguntas no questionário da CPA, visando tornar a avaliação mais fidedigna às necessidades da comunidade acadêmica.

Foram adicionadas, em todos os questionários, as seguintes perguntas:

- Os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show) são adequadas à aprendizagem?
- As áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula) são adequadas?
- A segurança dentro da Instituição é adequada?

O presente relatório de Avaliação Institucional da CPA 2018 é resultado do segundo trabalho desenvolvido por essa nova comissão, que objetiva não apenas só coletar e analisar dados obtidos no processo avaliativo interno vigente, mas também comparar os resultados da avaliação do ano anterior. Com isso, a CPA pretende verificar se as ações e medidas propostas no relatório de 2017 foram acolhidas e executadas pela FADIVA.

Como de costume, a avaliação interna desenvolvida e executada em 2018 foi fundada nos eixos/dimensões estipuladas pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a saber:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
- Eixo 4 - Políticas de Gestão
- Eixo 5 - Infraestrutura

Outrossim, os trabalhos da CPA 2018 passaram, necessariamente, pela análise dos documentos institucionais vigente, ou seja, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional

– PDI 2016/2020, pelo Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Interno Institucional e Manuais produzidos pela IES.

Em especial, o olhar dos trabalhos foi direcionado a avaliar o cumprimento da Missão Institucional da FADIVA, bem como os Objetivos e Metas Gerais explicitados no PDI.

Para isso fez-se e faz-se ainda, fundamental e necessário, que, para além da realização de avaliações, cada vez mais a FADIVA se utilize da sedimentação de metodologias adequadas que possam vir a ser constantemente incorporadas no seu desenvolvimento enquanto IES.

Em face ao acima exposto, a CPA da FADIVA vem apresentar o resultado do trabalho da Avaliação Institucional através do presente relatório de 2018, construído após o devido tratamento dos dados e sua leitura, releitura e análise, cujas bases e dados culminaram na apresentação de Ações e Planos de Melhoria, que servirão para a instituição evoluir em seu processo de ensino-aprendizagem, buscando a excelência do ensino jurídico.

Vale ressaltar que os resultados da autoavaliação são socializados com a Direção da Instituição e Coordenação de Curso, bem como com toda a comunidade acadêmica, mediante divulgação pública no portal da IES, informativo em murais nas salas e corredores e reunião com o corpo discente, como forma de prestação de contas, bem como para que a comunidade possa acompanhar as ações que serão adotadas para a evolução da aprendizagem na FADIVA.

Após sua redação final, esse relatório será entregue à PI – Procuradora Institucional, para que seja tempestivamente postado no sistema e-MEC.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO:.....	8
2 – DADOS DO CURSO:	9
3- CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	10
4- DO HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DA RELEVÂNCIA DO CURSO	14
5- INSERÇÃO INSTITUCIONAL, POLÍTICA, GEOGRÁFICA E SOCIAL DO CURSO.....	16
6- CONSTRUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADIVA EM 2018/19	
7- LEGISLAÇÃO BÁSICA PARA FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DA CPA DA FADIVA	23
8- ATRIBUIÇÕES DA CPA DA FADIVA	25
9- PRINCÍPIOS DA CPA DA FADIVA.....	27
10- OBJETIVOS DA CPA DA FADIVA	28
10.1- Objetivos gerais:.....	28
10.2- São objetivos específicos:	28
11- O PROJETO DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2018 DA CPA DA FADIVA	30
12- SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CPA PARA COMUNIDADE ACADÊMICA EM 2018	31
12.1- Estratégias para a sensibilização da participação da Avaliação Institucional de 2018	31
12.2 Matriz de Estratégias de Sensibilização utilizadas pela CPA.....	32
12.3 Demais estratégias utilizadas pela CPA em 2018	33
13- CRONOGRAMA DE TRABALHO	34
14- PREPARAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA CPA 2018	35
15- METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018.....	37
15.1- Critérios de tratamento dos dados coletados	37
15.2- Publicação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2018	38
15.3- Avaliação do corpo docente pelo corpo discente - Publicação e divulgação dos resultados	39
16- PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS.....	41
17- OS EIXOS/DIMENSÕES AVALIADOS.....	44

18- RELATÓRIO DETALHADO POR EIXOS/DIMENSÕES	47
18.1 Eixo 1- Quanto ao planejamento e avaliação institucional.....	47
18.1.1 Objetivo	47
18.1.2 Ações e Planos de Melhorias:.....	54
18.2 Eixo 2 - Quanto ao Desenvolvimento Institucional - PDI.....	54
18.2.1 Objetivo	54
18.2.2 Ações e Planos de Melhorias:.....	59
18.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	60
18.3.1 Objetivo	60
18.3.2 Ações e Planos de Melhorias:.....	75
18.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	76
18.4.1 Objetivo	76
18.4.2 Ações e Planos de Melhorias:.....	91
18.5 Eixo 5 - Infraestrutura.....	91
18.5.1 Objetivo	91
18.5.2 Ações e Planos de Melhorias:.....	104
19- PLANO DE AÇÕES E MELHORIAS SUGERIDAS PELA CPA 2018	105
20- INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO	109
21- CONSIDERAÇÕES FINAIS	110

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Faculdade de Direito de Varginha

Caracterização: Instituição Particular - Faculdade Isolada

Endereço: Rua José Gonçalves Pereira, 112, Vila Pinto.

Varginha – Minas Gerais – CEP 37010-500.

Telefones: **Diretoria:** (35) 3221-1900

Secretaria: (35) 3221-1900

Fax: (35) 3221-1900

E-mail: secretaria@fadiva.edu.br

Home page: www.fadiva.edu.br

Mantenedora: Fundação Educacional de Varginha. Constituída através de Escritura Pública, datada de 16 de março de 1964, no livro n.º 1, sob n.º 92, do livro de Registro de Sociedades Cíveis.

Endereço: Rua José Gonçalves Pereira, 112.

Vila Pinto – Varginha – Minas Gerais

CEP 37010-500.

Telefones: Fundação Educacional de Varginha: (35) 3221-3110

Tesouraria: (35) 3221-1779

2 – DADOS DO CURSO:

Denominação do curso: Direito

Modalidade: Bacharelado

Titulação Conferida: Bacharel em Direito

Ano de início de funcionamento do Curso: 1966

Autorização: Autorizado através do Decreto, N.º 57.932, de 9 de março de 1966.

Reconhecimento: Reconhecido através do Decreto, N.º 68.179, de 8 de fevereiro de 1971, publicado no DOU em 09/02/1971

1ª Renovação do reconhecimento do curso: Renovado o Reconhecimento através da Portaria do MEC N.º 839, de 14 de junho de 2000, publicado no DOU em 19/06/2000.

2ª Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 45 de 14/02/2013, publicada no DOU em 15/02/2013.

3ª Renovação de Reconhecimento do curso: Portaria nº 268, publicada em 4 de abril de 2017

Regime Letivo: Semestral **Sistema Curricular:** Seriado

Modalidade de ensino: Ensino Presencial

Duração do Curso (Integralização Curricular): Mínimo de 10 períodos / máximo de 16 períodos (Carga Horária = 4.490 h/a mensurada em hora-aula (50 minutos), equivalente a 3.741 horas (mensurada em 60 minutos).

Número de Turmas Oferecidas no primeiro ano: 3 (três).

Turnos: 02 (dois) – Matutino e Noturno

Número de Vagas Oferecidas: 360

Endereço: Faculdade de Direito de Varginha

Rua: José Gonçalves Pereira, nº 112

CEP – 37.010-500 Varginha - MG

Tel. (35) 3221 1900

E-mail: fadiva@fadiva.edu.br

Home Page: www.fadiva.edu.br

3- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FADIVA crê fielmente que a missão de educar é especial, e que educar é poder conduzir o ser humano ao conhecimento e ao cultivo da própria identidade de ser racional, livre e político.

A instituição entende que o ser humano deve ser educado, pois sua realização como pessoa depende de sua relação de alteridade com o outro, ou seja, do convívio da cidadania regido pela Ética. Ora, a vivência ética não é inata, mas adquirida através do processo de educação e aprendizagem, que, por sua vez, é um ato político.

Desta forma “a escola é o lugar, por excelência, do cultivo da reflexão, do aprofundamento, do maravilhar-se diante dos fatos...” e das descobertas, que podem e devem ser inúmeras.

É indispensável, porém, canalizar a reflexão para a interioridade, para os valores essenciais, a fim de que durante o processo educacional aquele que está em fase de aprendizado, gradativamente, se identifique como pessoa e comece a enxergar no outro, essa mesma realidade e, assim, perceba e vivencie a subjetividade e alteridade, no tempo e no espaço, com dados objetivos do mundo material em que desenvolve sua vida.

A cidadania é a qualidade de vida específica da convivência concreta dos homens, na relação com o mundo e com a própria subjetividade. Cada um então, precisa aperfeiçoá-la, de forma a garantir valores pessoais, individuais e singulares, para colocá-los à dispor do outro, da sociedade. “Nenhum povo se fez grande e respeitado no mundo, sem que antes, desse asas à sua criatividade, ao seu espírito de liderança, ao seu respeito à individualidade de cada um”.

É então, de um processo educacional com qualidade pode nascer ou renascer um povo!

Desempenhar “um exercício educativo de co-responsabilidade pela vida em sociedade, em favor do desenvolvimento sustentável, ambiental e social, com uma visão ética, baseada numa democracia participativa, fazendo florescer, também, através das crianças e adolescentes, brasileiros do século XXI, uma nova ordem mundial, uma nação mais

solidária, uma preocupação com o outro, respeito, generosidade, solidariedade...”. Essa é e deve ser o compromisso dos educadores e das IES.

Baseado em todo o acima exposto, a proposta da FADIVA então é de uma educação com qualidade, em busca da excelência, considerando o homem como pessoa inserida na realidade histórica, como seu sujeito e objeto, dotado de liberdade e tendo direito à educação, para sua realização integral; educação como um ato político que se realiza, dialeticamente, de forma abrangente, nos contextos da sociedade como um todo.

Em sendo assim, desenvolver um processo educacional humanístico, científico, instrumentalizado pela técnica, é de extrema importância e demonstra responsabilidade com a educação, porém, a excelência tecnicista por si só é insuficiente para uma formação mais adequada, que deve acima de tudo ser sustentada por uma excelência ética, responsável pela dignidade e verticalidade do ser humano, principalmente num curso de graduação em Direito, que é o caso da FADIVA, que se dedica exclusivamente pela formação de advogados, juristas e demais profissionais do Direito, profissões de grande relevância para a vida em sociedade.

Assim, a FADIVA, com toda sua tradição, com quase 50 anos de experiência e no seu papel de sede do saber, da ciência, da extensão, da cultura e da responsabilidade social não pode, simplesmente, transformar-se em sede de mera profissionalização jurídica.

A FADIVA para atingir o ideário acima exposto e que se coaduna com a missão proposta em seu PDI e já citada em sede de apresentação tem a visão de: **“Formar profissionais das carreiras jurídicas que atuem na sociedade com competência técnico-jurídica, senso ético-profissional e responsabilidade social.”**

Desta forma, a Faculdade de Direito de Varginha se propõe a ser um referencial do saber e da ciência, de tal maneira que seus alunos e egressos possam receber uma Educação com qualidade, calcada nos valores, pois são estes que transformam a simples instrução em educação, em formação. Não se pode mais vivenciar um processo educacional baseado só na informação, pois novos tempos, demandam novos homens!

“A Educação constitui um elemento insubstituível para o desenvolvimento social, para a produção e crescimento econômico, para o fortalecimento da identidade cultural, a

manutenção da coesão social, para a luta contra a pobreza e a promoção da cultura e da paz”. O conhecimento é um bem social e, por isso, disponível para a busca de soluções para as demandas e carências sociais. Essa é a filosofia de educação da FADIVA.

A FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha, com a filosofia educacional acima citada, em sua longa atividade docente, já graduou um total de mais de 6833 bacharéis em Direito até o início de 2015, sendo que em fevereiro de 2016, esse número veio a ultrapassar mais de 7000 formandos.

No âmbito de seus egressos existem centenas de Magistrados, Membros do Ministério Público, Defensores Públicos, Procuradores Federais, Estaduais e Municipais, Delegados e Agentes da Polícia Federal, Delegados da Polícia Civil e Militar, Desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília, Deputados Federais, Deputados, Prefeitos, Vereadores, Professores Universitários mestres e doutores, e ainda inúmeros diretores de empresas públicas e privadas, dentre várias outras colocações e carreiras almeçadas.

A Faculdade de Direito de Varginha ainda tem como baliza no âmbito infra estrutural, suporte instrumental que possibilita também uma boa educação técnica, cumprindo o compromisso constante de aperfeiçoar e modernizar, cada vez mais, o seu ensino, suas instalações, os seus laboratórios de apoio, sua Biblioteca, visto que sua Entidade Mantenedora, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VARGINHA - FUNEVA não visa fins lucrativos, de forma que toda sua renda é aplicada em busca constante de melhorias e superação constantes.

A FADIVA reconhece que a sistemática de autoavaliação (avaliação Interna) se torna cada vez mais necessária e indispensável, visto ser um processo contínuo por meio do qual a instituição pode construir o conhecimento de sua própria realidade, de forma a lhe propiciar a compreensão, o sentido e o alcance de suas atividades desenvolvidas, como ainda mensurar o fiel cumprimento de sua missão, de forma a concretizar a relevância científica e social de suas atividades e ações.

Entende ainda a Faculdade de Direito de Varginha, que somente através deste processo cíclico, efetuado de forma séria e coerente é que a instituição consegue identificar suas

fragilidades e potencialidades, de forma reorientar suas condutas e restabelecer estratégias em busca da excelência.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da FADIVA realiza anualmente o trabalho de autoavaliação fornecendo subsídios para a tomada de decisões políticas e pedagógicas na instituição, que funciona como uma excelente ferramenta de gestão, e ainda propicia uma adequada análise acerca da eficiência e da relevância social de seus programas e projetos sociais, de forma a readequar o que se fizer necessário, em todas as esferas institucionais, utilizando-se para tanto, da análise e do levantamento das questões sistematizadas em resultados e seus referentes dados concretos.

A articulação com os demais segmentos da IES é plena, visando o padrão de qualidade total de todos os envolvidos. As atividades são amplamente integradas e monitoradas através das avaliações, visando o planejamento e execução de atividades.

4- DO HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DA RELEVÂNCIA DO CURSO

A Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA, com limite territorial circunscrito ao município de Varginha, no Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento de ensino superior mantida pela Fundação Educacional de Varginha – FUNEVA, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede e foro em Varginha, Estado de Minas Gerais.

A IES tem seu campus localizado na Rua José Gonçalves Pereira, 112, Vila Pinto, em Varginha/MG, na mesorregião do Sul de Minas Gerais, região que contempla além de atividades agropastoris, atividades industriais e atividades comerciais, destacando-se no perfil mercantil em face da existência de um porto seco na cidade, cuja população estimada em 2017 foi de 134.364 habitantes, segundo dados do IBGE

A FADIVA iniciou suas atividades com o curso de Direito em 15 de março de 1966, através do Decreto nº. 57.932, de 09 de março de 1966, com 200 vagas previstas no ato da criação, contando, atualmente, com 360 (trezentos e sessenta) vagas devidamente autorizadas.

A FADIVA atua na formação acadêmica, no âmbito da graduação e da pós-graduação *lato sensu* em Direito como faculdade isolada, com o curso presencial único de Direito. Quanto à pós-graduação, atualmente a FADIVA oferta o curso de Especialização em Direito Processual Civil.

O Curso de Graduação em Direito é ofertado em regime de matrícula é semestral, em dois turnos de funcionamento (diurno e noturno), contando, em 2018, com 46 docentes e 870 discentes. A IES, baseada sempre em sua missão e valores, busca o fortalecimento do corpo docente e o respeito ao corpo discente.

Há de se ressaltar que, na cidade, existe um outro curso de Direito e que nas cidades ao entorno de Varginha, existem pelo menos mais 5 cursos à disposição. Entretanto, torna-se patente a opção pela FADIVA, em face de sua tradição assentada sobre a qualidade da oferta de seu curso de Direito.

O curso tem justificada a sua relevância regional, dentre tantos fatores, pela demanda demonstrada através de sua trajetória histórica, visto que a cada novo processo seletivo, vem se verificando um substancial aumento no número de candidatos e o baixíssimo índice de evasão. Esses dados comprovam a tradição e respeitabilidade que o curso ocupa em toda a região sul mineira.

Essa região apresenta características diferenciadas. Trata-se de uma parte considerável e bem desenvolvida do Estado de Minas Gerais, equidistante dos principais centros culturais e econômicos do país, que possui ao seu entorno várias cidades de porte médio e pequeno de onde advém a grande maioria dos alunos. Vale lembrar que mais de 65% do corpo discente do curso se dirige a Varginha para realizar seus estudos, alguns viajando até duas horas para chegar à sede do curso, o que demonstra não somente grande esforço e vontade de se alcançar um objetivo, mas, sobretudo, a predileção pelo curso.

O corpo discente é composto por mais de 90% de trabalhadores da região, que empregam boa parte seu salário em sua formação. Esse corpo discente, trabalhador, acredita que, mediante a educação e o conhecimento, poderá mudar a sua realidade social e alcançar perspectivas diferentes para o futuro. Aqui se percebe a relevância desse curso, não somente para a região, mas para cada estudante individualmente.

É, por isso, que a grande maioria dos estudantes trabalha arduamente a fim de realizar seu sonho de tornar-se um bacharel em Direito e depois poder abraçar uma entre as diversas possibilidades na área jurídica, tomando por referência as centenas de egressos que se encontram gozando de pleno sucesso profissional, atuando em vários tribunais do país, nas grandes empresas públicas e privadas, na Defensoria Pública, nas Promotorias e Procuradorias no âmbito estadual, federal e municipal, como também em inúmeras bancas de advocacia de qualidade reconhecida.

5- INSERÇÃO INSTITUCIONAL, POLÍTICA, GEOGRÁFICA E SOCIAL DO CURSO

A criação de um curso de Direito em Varginha constituía uma antiga aspiração da comunidade varginhense e regional, visto ser a cidade um centro cultural e educacional de expressão desde a segunda década do século passado. Pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de um estabelecimento de ensino superior na cidade.

Desde sua criação, o curso tem sido alternativa importante na formação de profissionais da região. Nesses mais de cinquenta anos empenhados em realizar um trabalho de qualidade no campo do ensino superior, direção, professores e alunos atuam sempre harmonicamente em torno desse objetivo.

A região está permeada por realidades distintas: atividades agrícolas, como produção de café, leite, gado de corte e leiteiro, atividades industriais, com perfil em diversos setores como mecânico, eletroeletrônico, confecções, calçados, alimentação, de peças automotivas, de plásticos em geral, dentre vários outros segmentos. Destaca-se ainda o perfil mercantil, visto a existência de um porto seco na cidade que remete a um volume expressivo de importações e exportações.

Considerando-se ainda a proximidade com a questão da água, visto gozar a região de abundantes recursos hídricos, além das esferas afetas às estâncias hidrominerais, trata-se sem dúvida, de uma região promissora, mas que também padece de contradições e desigualdades de oportunidade.

Assim percebe-se com grande clareza, que na região, a demanda por profissionais com formação jurídica se faz pertinente e necessária, uma vez que tais profissionais têm um campo de militância, tanto na seara do desenvolvimento, como na diminuição das desigualdades deste cenário paradoxal.

Essas características da região sul do Estado de Minas Gerais, onde a FADIVA está inserida, sinalizam que a oferta desse curso, há mais de quarenta e cinco anos, é uma das respostas estáveis e coerentes com o respectivo contexto apresentado, não só pelas exigências da tecnologia, mas principalmente pela preocupação de sustentabilidade, pelo compromisso com a responsabilidade social, com a diminuição da exclusão e da

desigualdade social. Deste modo, há de se reafirmar que o curso se distingue também por:

- ir além de uma formação jurídica estritamente dogmática e de caráter “enciclopédico”, baseada em procedimentos e métodos de ensino que privilegiam a memorização e a apreensão acrítica de conceitos e valores;
- comprometer-se com a renovação da organização pedagógica, quando necessário, de forma a adequá-la à necessidade de formação de consciências criativas e não repetidoras de conteúdos, mediante uma postura mais dinâmica dos estudantes, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento;
- e, finalmente, por fomentar a formação profissional da comunidade socioeconômico desfavorecida, reduzindo à desigualdade e a exclusão que a atingem a região, propiciando mobilidade social aos excluídos, integrando-os à sociedade e ao mundo do trabalho em condições iguais.

Portanto, a vocação do curso de Direito da FADIVA, na região sul mineira, é ser um referencial da cultura, do saber, da ciência, de tal maneira que o estudante possa se tornar sujeito do processo conhecimento, um ser ativo, que dá expressão às suas faculdades e aos seus talentos. Somente assim podemos vislumbrar perspectivas de mudança, de melhoria social mediante a instrumentalização de um projeto pedagógico.

O curso de Direito da FADIVA, compromissado com esta filosofia, deve então “vincular-se à sua comunidade local, regional e nacional e abrir-se ao mundo, preparar cidadãos capazes de envolver-se com a problemática global, capazes de apreciar e valorizar a diversidade cultural, como fonte de enriquecimento do patrimônio da humanidade”.¹

E é exatamente este o comportamento tanto da FADIVA quanto do Curso de Direito, perceptível de forma clara em seus diversos projetos de extensão, confirmando que a excelência educacional constitui um compromisso de fidelidade às suas origens e responsabilidade perante as futuras gerações.

¹ IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Tudo isso, pode ser sintetizado no texto da UNESCO para a América Latina e Caribe, transcrito: “Educação – para que? Para despertar o potencial criativo, próprio da condição humana; para formar cidadão capazes de participar e exercer plenamente os seus direitos e deveres e alcançar “soberania pessoal” dá os critérios próprios e que permite resistir às influências alheias. A revolução da qualidade significa situar conteúdos educacionais em seus diferentes níveis, no centro de todo o processo, para propiciar o conhecimento e o direito dos direitos humanos, preservarem a diversidade cultural, cultivar a tolerância, e possibilitar a convivência democrática e a paz.”²

² UNESCO. **A UNESCO e a Educação na América Latina e Caribe**. Santiago: Escritório Regional de Educação para a América Latina e Caribe, 1998, p.6.

6- CONSTRUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FADIVA EM 2018

A FADIVA sempre se preocupou com a avaliação interna, visto que, mesmo antes da existência de uma legislação que tornou obrigatória a avaliação institucional anual, através dos trabalhos da CPA, ela sempre possibilitou e incentivou à comunidade acadêmica a participação através de respostas em questionários elaborados por uma equipe de professores, supervisionados pela coordenação do curso, a fim de mensurar aspectos relevantes no processo ensino-aprendizagem, que poderia vir a apresentar subsídios para melhorias.

Outra metodologia também usada anteriormente e ainda em uso na IES é a colocação de caixas de coletas de formulários onde os alunos, professores, colaboradores e visitantes podem escrever em fichas próprias disponibilizadas regularmente junto às referidas caixas que se encontram em locais estratégicos dentro da IES, colocar sugestões, reclamações, pedidos etc. Essas fichas são recolhidas mensalmente e conduzidas a cada setor referido, para as adequações que se fizerem necessárias, de acordo com os pedidos e manifestações.

Entretanto, com a promulgação da Lei 10.861/04 do SINAES, a FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – criou sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta com representantes de toda comunidade acadêmica e com o propósito de elaborar o projeto de avaliação institucional, de acordo com a nova lei e a fim de dar continuidade em seus processos avaliativos, agora com novo perfil a ser observado.

A CPA da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – foi inicialmente constituída em reunião da Egrégia Congregação em 26 de março de 2007, com aprovação unânime, iniciando seu processo de autoavaliação institucional.

Com a elaboração do projeto de avaliação institucional, a partir de 2007, a FADIVA passou a fazer a autoavaliação de forma sistemática, aprimorando o processo de coleta, análise e divulgação dos resultados nos anos seguintes.

A atual CPA da FADIVA foi nomeada através da Portaria nº 2/2017, de 24 de abril de 2017, com mandato de 2 (dois) anos, sendo composta pelos seguintes membros:

MEMBRO	REPRESENTATIVIDADE NA CPA
Marcelo Figueiredo - Coordenador	Docente
Silvio Memento Machado - Vice-Coordenador	Docente
José Maria Roque	Discente
Sarah de Assis Nunes	Discente
Nilma de Oliveira Ferreira Dias	Técnico-Administrativo
Fayne Scalioni Alves	Técnico-Administrativo
Débora Vaze Pinto Souza	Sociedade Civil
Izabel Cristina de Almeida Braga	Sociedade Civil

A Comissão Própria de Avaliação é composta por grupo coeso, comprometido, paritário e imparcial que acredita que toda avaliação é emancipatória e que vai além de cumprimento de um requisito legal, mas é uma imprescindível ferramenta de gestão, que deve ser amplamente explorada por toda a comunidade acadêmica.

A equipe de trabalho da CPA se empenhou no levantamento e sistematização de dados e informações, que certamente contribuirão ainda mais para o aprimoramento, dos processos de planejamento e de gestão que se sucedem de forma contínua na IES, assim como, para o total fortalecimento da FADIVA enquanto uma instituição que acredita ser a excelência acadêmica e o compromisso social, os valores fundamentais a serem firmados e reafirmados na prestação educacional.

Para isso fez-se e faz-se ainda, fundamental e necessário, que, para além da realização de avaliações, sejam internas e externas, cada vez mais a FADIVA se utilize da sedimentação de metodologias adequadas que possam vir a ser constantemente incorporadas no seu desenvolvimento enquanto IES.

Desta forma, o presente relatório, traz a lume a forma de atuação, de elaboração, composição, verificação, procedimentos e resultados da CPA, tudo em conformidade à legislação vigente, aos princípios a ela inerentes e ao projeto diretivo das ações implementadas em 2018 e das demais a serem implementadas doravante.

Para a construção deste Relatório, as atividades da CPA seguiram os seguintes passos:

- Leitura e análise do PPC e PDI, bem como dos relatórios de avaliação das comissões anteriores;
- Elaboração das questões aplicadas na Avaliação da CPA, observando as Dimensões/Eixos do SINAES;
- Aplicação do referido questionário a todos os segmentos;
- Apuração e análise dos resultados e encaminhamento à Direção da Instituição e Coordenação do Curso.

As análises foram devidamente agrupadas em 5 (cinco) eixos, a saber:

Eixo 1 – planejamento e avaliação institucional;

Eixo 2 – desenvolvimento institucional;

Eixo 3 – políticas acadêmicas;

Eixo 4 – política de gestão; e

Eixo 5 – infraestrutura.

Em 2018, a CPA finalizou os levantamentos e análises previstos no cronograma descrito no projeto de autoavaliação, cujas ações e resultados serviram de base para redigir o presente relatório.

Outrossim, em comparação com o relatório de 2017, o relatório de 2018 contemplou 3 (novos) questionamentos ao corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil. Os questionamentos foram os seguintes:

- Os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show) são adequadas à aprendizagem?
- As áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula) são adequadas?

- A segurança dentro da Instituição é adequada?

Importante registrar que a evolução do questionário, com a adoção dessas novas questões, foi oriunda de reunião feita pela Coordenação da CPA com os representantes discentes, cujo objetivo central foi dialogar com os discentes sobre a atuação da CPA e prestar contas dos resultados obtidos.

7- LEGISLAÇÃO BÁSICA PARA FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DA CPA DA FADIVA

Para justificar e fundamentar cada vez mais as mudanças e compromissos abraçados pela nova CPA, toma-se por base os seguintes marcos regulatórios:

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e atribui outras providências.

Portaria MEC Nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (2017). Subsidia os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento – nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância.

Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2017). Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial)

Roteiro de Auto-avaliação. Destina-se às Comissões Próprias de Avaliação – CPAs – à comunidade de professores, estudantes e técnico-administrativos das IES brasileiras.

Portaria Normativa 23, de 21 de dezembro de 2018. Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de

autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

Documentos Institucionais da FADIVA – PDI e PPI de 2016-2020, PPC de 2017, Regimento Interno, Relatórios de Autoavaliação dos anos anteriores. Manuais, Informativos, catálogos e relatórios institucionais.

8- ATRIBUIÇÕES DA CPA DA FADIVA

Coordenador

- Representar a CPA, bem como convocar e presidir suas reuniões;
- Zelar pelo cumprimento do Regulamento da CPA e pela qualidade de seus serviços;
- Decidir, "ad referendum", quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
- Elaborar relatório anual das atividades e apresentar para a reitoria;
- Coordenar as atividades da CPA, no que tange a todo o processo de autoavaliação;
- Manter a CPA atualizada em relação às questões de avaliação institucional e das mudanças de legislação pertinentes ao processo de avaliação institucional;

Vice coordenador

- Presidir, no impedimento ou na ausência do coordenador, as reuniões da CPA e, na sua ausência, as reuniões serão presididas por membro indicado pelo coordenador.
- Responder por todas as atividades da CPA, no impedimento ou ausência do coordenador.

Secretário Geral da CPA

- Secretariar as reuniões da CPA, confeccionando as devidas atas;
- Efetuar a previsão e ter à disposição todo o material de consumo para o atendimento da CPA, sobretudo no que tange à autoavaliação;
- Dar ciência aos membros da CPA, através de edital, ou outros meios de comunicação, da(s) convocação(ões) para a(s) reunião(ões);
- Preparar a pauta das reuniões da CPA, munindo-se de legislação e documentação pertinentes aos assuntos a serem tratados;
- Receber, fazer a triagem e arquivar, devidamente, toda a correspondência recebida;
- Manter atualizado o arquivo de legislação e de subsídios pertinentes à CPA;
- Prestar informações atinentes à CPA aos demais órgãos da Instituição, quando solicitadas;
- Assessorar o coordenador da CPA, dentro de seu âmbito de ação;
- Executar outras atribuições, quando delegadas pelo coordenador da CPA.

Demais membros da CPA:

- Representar os seus pares;
- Utilizar de todos os mecanismos possíveis para ajudar no processo de autoavaliação;
- Participar de todas as Reuniões da CPA.

9- PRINCÍPIOS DA CPA DA FADIVA

Os princípios que norteiam a ação da CPA da FADIVA estão à luz das diretrizes do SINAES, destacando:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- Globalidade;
- Continuidade do processo avaliativo.

São respeitados também, os princípios de:

- **Racionalidade:** A avaliação como um processo de conhecimento e compreensão de uma dada realidade.
- **Responsabilidade:** As questões sobre a responsabilidade institucional se afrontam desde a avaliação, porque esta oferece um diagnóstico do que está ocorrendo no interior da instituição, lançando luzes acerca da forma de como se poderá aprimorá-la.
- **Gestão colegiada:** A avaliação institucional é tarefa e responsabilidade de todos os atores da FADIVA. Nasce de todos e a todos se dirige.
- **Reflexão:** Há uma infinidade de caminhos para melhorar a prática profissional na FADIVA. O conhecimento produzido pela avaliação institucional possibilitará a reflexão rigorosa e sistemática sobre esta prática profissional.
- **Aprimoramento:** A FADIVA busca a excelência, pois tem como meta um alto padrão de qualidade e responsabilidade ético-social, demonstrados através da vontade e empenho de seus dirigentes e compromisso de toda a comunidade acadêmica.
- **Referência:** A avaliação é um espaço de referência às exigências intelectuais, éticas e profissionais. Ao empreender processos avaliativos que permitam afrontar as críticas, fundadas e infundadas, refletir sobre si mesma e, sobretudo, empenhar-se no aprimoramento próprio, estará a FADIVA prestando duplo serviço, à sociedade e à si mesma.

10- OBJETIVOS DA CPA DA FADIVA

10.1- Objetivos gerais:

Implementar a política de avaliação institucional, de forma a torná-la em instrumento de apoio que propicie à FADIVA analisar e avaliar suas práticas administrativas e pedagógicas, de forma a trabalhar os indicadores das potencialidades com o fito de realçá-las e ainda, levantar as fragilidades para poder minimizá-las ou, se possível, saná-las através de adequados planos de melhorias a serem implantados, de forma a participar ativamente no processo decisório e na melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

10.2- São objetivos específicos:

A CPA, em sintonia com a política nacional de avaliação da educação superior, tem como objetivos específicos para a atuação:

- Conhecer a realidade da Instituição;
- Auxiliar na identificação das causas dos problemas e das deficiências apontadas;
- Ser um importante instrumento de auxílio da gestão institucional;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade interna e externa, de forma a prestar contas a esses setores;
- Buscar a sensibilização, a construção e consolidação de uma forte cultura avaliativa dentro da FADIVA;
- Entender a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior;
- Comprometer-se em realizar anualmente a avaliação institucional, por considerá-la como valor cultural e necessário para a IES, e não só um cumprimento de uma exigência legal;
- Utilizar do processo de autoavaliação como instrumento eficaz de diagnóstico das ações da instituição em direção à qualidade dos processos pedagógicos, didáticos e administrativos de forma a aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Valorizar a avaliação institucional, de forma a considerá-la responsável pelas mudanças no processo acadêmico de produção e aplicação de conhecimento, que

se concretiza de maneira plena na formação de bons cidadãos e de excelentes profissionais através do desenvolvimento de suas atividades de ensino e de extensão.

11- O PROJETO DA AUTOAVALIAÇÃO DE 2018 DA CPA DA FADIVA

Insta salientar que o paradigma de autoavaliação que vem sendo desenvolvido e implementado na FADIVA segue a fundamentação legal exigida, observa os princípios fundamentais desejados e persegue incessantemente os objetivos da CPA, que se configuram em consonância aos objetivos e metas da instituição conforme seu PDI, no item 1.3.

Considerando-se os objetivos e metas, sua missão, sua visão, a FADIVA construiu sua CPA como um processo cuidadosamente desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, e desenvolveu sua avaliação institucional de forma que a mesma pudesse subsidiar caminhos e apontar direções que pudessem garantir a qualidade acadêmica em todos os seus níveis e em total conformidade aos ditames apontados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Desta forma, a autoavaliação da FADIVA em 2018 pautou-se por uma visão global sob uma dupla perspectiva:

“O objetivo de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro. Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.” (MEC/ CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior)

A avaliação institucional, nestes termos, procurou e procura possibilitar a construção de um projeto acadêmico sustentado por princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam a consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da instituição. É o que pretendeu a FADIVA através da CPA 2018, utilizando-se como referencial de mudanças e adequações, os resultados obtidos na CPA de 2017.

12- SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CPA PARA COMUNIDADE ACADÊMICA EM 2018

Considerando que a Avaliação Institucional prescinde de um número expressivo da comunidade acadêmica da FADIVA para validar as percepções quantitativas e qualitativas das categorias previstas nos diversos instrumentos de coletas de dados, e, ciente da necessidade de participação maciça da referida comunidade na avaliação, a CPA concretizou as seguintes estratégias de sensibilização.

12.1- Estratégias para a sensibilização da participação da Avaliação Institucional de 2018

A CPA visitou todas as turmas, abrangendo todas as turmas dos turnos diurno e noturno. Nestas visitas, foi devidamente explicado aos alunos o que é a CPA, qual o objetivo e como o acadêmico deveria participar. Assim, antes da aplicação da avaliação institucional, todas as turmas foram visitadas e sensibilizadas quanto ao tema e a importância de sua participação.

Foi elaborado um material gráfico, como cartazes e *folders*, que serviram para publicização nas salas de aula, murais de avisos e demais locais estratégicos onde foram afixados e distribuídos no segundo semestre de 2018, a fim de promover maior adesão ao processo.

Foram colocadas no site da FADIVA, chamadas publicitárias atrativas, visando despertar a atenção do aluno e demais membros da comunidade acadêmica, o que levou a interessar pelo assunto e buscar informações relevantes sobre a CPA e sua importância.

Também houve uma maciça comunicação interna entre os diversos setores institucionais, por meio físico e virtual, o que veio a publicizar e disseminar a importância do trabalho da CPA, culminando na necessária e efetiva participação de todos.

Foram promovidas reuniões específicas para cada setor envolvido, que trataram do tema de forma a envolver e sensibilizar a todos no processo da avaliação 2018.

Para cada público que foi envolvido no processo de sensibilização da autoavaliação de 2018 as estratégias mais adequadas foram desenvolvidas e foram aplicadas de acordo com a matriz que se segue:

12.2 Matriz de Estratégias de Sensibilização utilizadas pela CPA

FORMA PÚBLICO ALVO	INTERNET, E-MAIL E WHATSAPP	COMUNICAÇÃO INTERNA	FOLDERS E CARTAZES	REUNIÕES
ALUNOS	X	X	X	X
COMUNIDADE EXTERNA	X		X	
COORDENADOR	X	X	X	X
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	X	X	X	X
PROFESSORES	X	X	X	X
EGRESSOS	X		X	

Cabe salientar que com relação ao processo de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a avaliação institucional, a CPA buscou utilizar-se de quase todos os mecanismos de que a FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha dispôs para promover a sua avaliação institucional como, por exemplo: *intranet*, *Site institucional*, *banners*, *folders*, comunicados direcionados a alunos, professores, funcionários, empresas, egressos, além de promover algumas estratégias inovadoras no processo como a inserção de mensagens no *Twitter* e a criação de um perfil na rede social do *Facebook* com o propósito de estimular os egressos a participarem do processo.

Além das estratégias acima citadas, a CPA promoveu, ainda, conforme verifica-se acima e em atas próprias, reuniões específicas com representantes da comunidade

acadêmica (funcionários, coordenadores, professores e comunidade externa), onde foram discutidas as estratégias de aplicação da avaliação e da necessidade de participação maciça de todos.

12.3 Demais estratégias utilizadas pela CPA em 2018

A CPA da FADIVA ainda adotou também como estratégia de divulgação e sensibilização através das demais ações:

- Inserção expressa do convite de todos os alunos da FADIVA para participação no processo de Avaliação Institucional nos Boletos Bancários que antecederam a data da avaliação;
- Publicação, através da Assessoria de Comunicação, de várias notícias e chamadas, informando sobre a avaliação institucional, no âmbito interno da IES, como também nos jornais, rádios, blogs e Facebook com os quais a FADIVA mantinha e mantém convênio;
- Envio e-mails segmentados para diretor, coordenadores, colegiado, NDE, chefes de departamentos, parceiros e egressos da FADIVA;

O esforço em divulgar a avaliação institucional justifica-se pela crença de que esta comissão tem no uso dos canais de comunicação, o mediador das relações organizacionais.

As iniciativas descritas acima pretenderam atender a comunidade acadêmica, ampliar suas motivações e captar seus anseios em relação à Avaliação Institucional da FADIVA, bem como aumentar sensivelmente o nível de interação e participação dos alunos, professores, egressos e demais membros da comunidade acadêmica neste processo tão importante para a nossa IES.

13- CRONOGRAMA DE TRABALHO

Com a finalidade de atingir seus objetivos, observar os princípios norteadores do processo de autoavaliação e ainda à legislação vigente relativa ao tema, a CPA 2018, elaborou em sede do seu projeto de autoavaliação, o seu cronograma de trabalho, que foi totalmente cumprido e que se deu da seguinte forma:

Atividades \ Período - Ano	Abril/Maio	Junho/julho	Agosto/Set	Out/Nov/Dez	Fev/Março
	2018	2018	2018	2018	2019
Reuniões da CPA	X	X		X	X
Sensibilização da Comunidade Acadêmica	X		X		
Preparação da Avaliação	X	X	X		
Desenvolvimento da Avaliação		X	X		
Aplicação da Avaliação			X		
Leitura e tabulação dos dados				X	X
Elaboração do resultado final					X
Divulgação dos resultados					X
Postagem no sistema e-Mec do relatório.					X

14- PREPARAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA CPA 2018

Além da definição do cronograma de trabalho, prevendo a distribuição de tarefas e as atribuições entre os membros, houve a necessidade de discutir sobre a análise dos instrumentos de avaliação vigentes e a necessidade ou não de modificação.

Houve também a necessidade de definir as condições materiais para o desenvolvimento do trabalho de forma a apontar os espaços físicos, os materiais necessários e as horas de trabalho prefixadas.

Nesta etapa deu-se a escolha de metodologias a serem utilizadas para levantamento e organização de dados, considerando-se para tanto, as 10 (dez) dimensões previstas na legislação.

Assim, o processo ficou jungido ainda à observação do cumprimento da missão, da visão e das políticas institucionais assentadas em seus documentos próprios, assim como sobre os objetivos dos vários projetos a elas relacionados, além de procurar verificar o grau de adequação e de consecução de cada objetivo e dos meios disponibilizados para atingi-los.

Com o propósito de responder às questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados cinco diferentes questionários aos seguintes participantes:

- Alunos
- Professores
- Corpo técnico-administrativo
- Egressos
- Sociedade Civil

Fez-se necessária a organização de uma gama de documentos, as respectivas leituras e análise de seus conteúdos com a finalidade de se construir uma visão panorâmica da IES, de seus documentos de base, de forma a proporcionar um maior entendimento do sistema de avaliação do SINAES.

Foi levantado e discutido todo o panorama institucional vigente, os objetivos da FADIVA e os objetivos dos processos de avaliação no âmbito institucional através do entendimento e ampla análise documental.

A leitura e o entendimento de toda essa gama documental se fez com o fito de propiciar maiores fundamentos para a consecução dos trabalhos da CPA.

Posteriormente, foram elaborados vários questionários que viriam a ser respondidos conforme o teor do entendimento e as necessidades de discussão levantadas.

A avaliação institucional proposta em 2018 adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

15- METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2018

Todas as pesquisas foram desenvolvidas virtualmente, através do Portal Acadêmico da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – por se tratar de pesquisa exploratória quantitativa, com abordagem funcionalista, de método dedutivo, tendo tido como instrumento de coleta de dados, questionário aplicado por meio eletrônico.

15.1- Critérios de tratamento dos dados coletados

A – Promoveu-se a validação de todos os questionários que foram aplicados no decorrer da avaliação para mensurar a funcionalidade do sistema e o tempo médio que cada respondente levou para completar o questionário:

- Alunos: de **9 a 20 minutos**
- Professores: de **9 a 15 minutos**
- Diretor, Coordenadores, Chefes de departamentos: de **0 a 15 minutos**
- Funcionários: de **9 a 15 minutos**

B – Houve a exclusão dos questionários que apresentaram as seguintes características:

- Questionários não respondidos em sua completude;
- Questionários cujo respondente optou por atribuir apenas um conceito para todos os itens;
- Questionários respondidos em duplicidade;
- Questionários respondidos no tempo inferior a 6 minutos;
- Questionários cujo respondente optou por atribuir apenas 01 conceito para cada grupo;

C – Todos os dados foram compilados em Bancos de Dados (SQL Server) e, posteriormente, tratados via programação (dentro do sistema Totvs, através do módulo RM Reports);

D – Todas as médias demonstradas estatisticamente utilizaram-se de aritmética simples, pois foram considerados os resultados da avaliação como indiciais, sendo que o tomador de decisão veio a realizar as inferências necessárias acerca dos dados.

Tais critérios foram adotados para minimizar os possíveis vieses que a avaliação, eventualmente, veio a apresentar no ato da coleta de dados, cujas variáveis, muitas vezes, extrapolaram os trabalhos desta CPA.

O esforço dessa ação justificou-se em municiar os tomadores de decisão com dados legítimos, que se aproximassem o quanto possível de sua realidade.

Dessa forma, considerou-se que as proporções foram geradas apenas com base nas respostas válidas para cada questão, tendo sido definida a seguinte escala de valores para as questões:

1 - NÃO 2 - UM POUCO 3 - BASTANTE 4 - PLENAMENTE

Para facilitar o entendimento dos respondentes, optou-se por categorizar todos os instrumentos de coleta de dados (questionários) em grupos de referência e considerou-se, também, que alguns grupos foram comuns a todos os segmentos, para fins do estabelecimento de comparativos com as demais pesquisas de forma auxiliar a FADIVA no processo de avaliação institucional.

A CPA ressalta, ainda, que outras categorias foram utilizadas, visando a contemplar os aspectos específicos que circundam os universos pesquisados.

15.2- Publicação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2018

Vencidas as etapas descritas até dezembro de 2018, a CPA, no uso de suas prerrogativas, produziu os relatórios, com vistas a sua publicização, à comunidade acadêmica, que se deu agora no início do ano de 2019.

Os relatórios analíticos apresentam, então, os dados tabulados de todas as perguntas, subdivididas por critérios diversos como, turmas de alunos por ano/período cursado, professores, atividades de extensão e responsabilidade social, setores administrativos e itens de infraestrutura, dentre outros, que foram todos devidamente avaliados. Os relatórios sintéticos apresentaram a sumarização dos dados compilados por pergunta realizada.

O Relatório de autoavaliação foi repassado primeiramente ao coordenador do curso, a fim de divulgação aos professores.

Em reunião da CPA com a presença da direção da IES, foram divulgados os resultados da avaliação realizada pelos docentes, discentes e técnicos-administrativos. Para a

comunidade externa a publicização se dará maciçamente, após a inclusão do presente relatório no sistema e-MEC e demais metodologias de divulgação.

Após essa divulgação interna, posterior à devida postagem do relatório no sistema e-MEC, será preparado também, a publicação dos resultados no site da FADIVA, considerando essa divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, devendo propiciar, ainda, oportunidades para que as posteriores ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam também tornadas públicas à comunidade interna e externa ao término de suas realizações.

Assim, o coordenador, o colegiado, os coordenadores dos eixos, o NDE e demais segmentos, foram orientados para a devida ciência e análise do relatório e juntos discutiram os resultados que foram apurados na avaliação, com a finalidade de definir as estratégias de socialização de práticas exitosas ou estratégias de melhorias.

A partir da divulgação dos resultados no início de 2019, a CPA dará início ao processo de acompanhamento dos desdobramentos da Avaliação Institucional.

Este relatório tem como finalidade auxiliar os envolvidos a sistematizarem novo plano de melhorias e ações corretivas a serem implantadas, vislumbrando corrigir eventuais inconformidades apontadas na Avaliação Institucional.

Todos os setores e pessoas envolvidas foram orientados a enviar para CPA cópia das ações de melhorias (curto, médio e longo prazo) que deverão ser procedidas em um prazo máximo de 12 meses para posterior acompanhamento da CPA.

Serão ainda afixados cartazes e adesivos em locais de grande circulação a fim de dar grande publicidades aos resultados obtidos.

15.3- Avaliação do corpo docente pelo corpo discente - Publicação e divulgação dos resultados

O corpo discente também avaliou os docentes de seu período. Em relação ao corpo docente, as perguntas da CPA 2018 foram as seguintes:

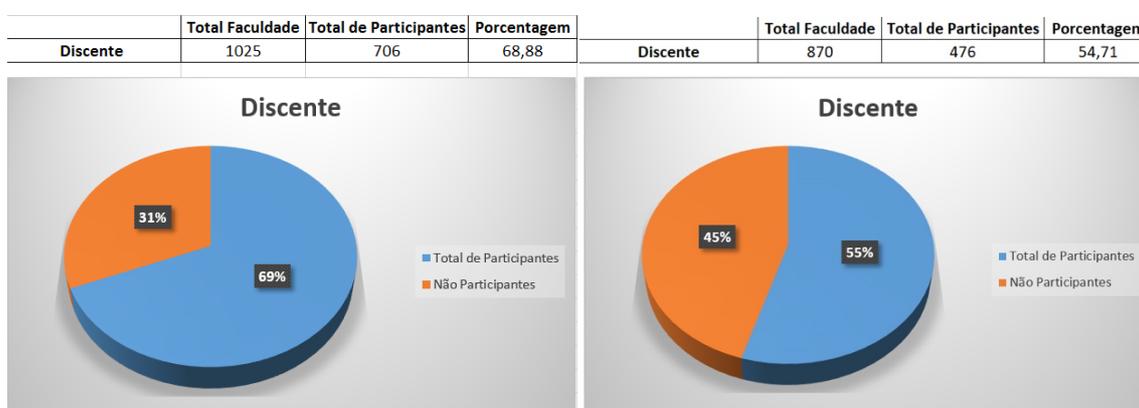
- O Professor X está atualizado nos conteúdos que leciona?

- O Professor X é pontual em suas funções?
- O Professor X incentiva a autonomia intelectual do discente?
- O Professor X é disponível para esclarecer dúvidas?
- O Professor X utiliza o tempo integral da aula para trabalhar temas relacionados à sua disciplina?
- O Professor X demonstra ter conhecimento e estar atualizado sobre a sua disciplina?
- O Professor X avalia os alunos com critérios objetivos e de acordo com o que ensina?
- O Professor X relaciona-se bem com os alunos?

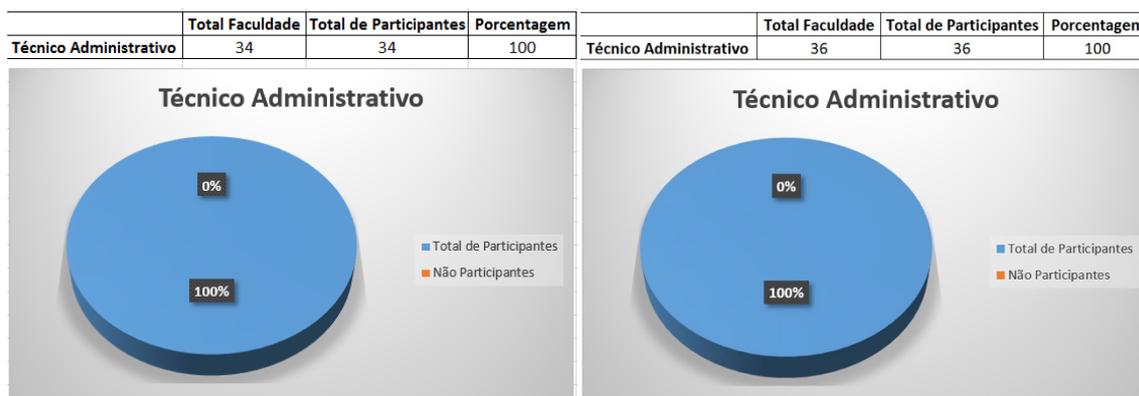
A CPA realizou a apuração e análise dos resultados da avaliação dos docentes e os encaminhou à Direção da Instituição e Coordenação do Curso que, por sua vez, cuidou de se reunir individualmente com cada docente para discutir sobre a avaliação, conforme protocolo de recebimento.

16- PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS

A CPA 2018, através de diversos mecanismos de sensibilização da comunidade acadêmica e da comunidade externa (em sala de aula, divulgação de material gráfico – cartazes e *folders* – por meio físico e virtual – redes sociais, envio de e-mail etc.), explicitando acerca da importância da avaliação interna, observou que a participação do Corpo Discente não foi significativa, em especial se comparada com a do ano passado, conforme se constata nos gráficos a seguir (à esquerda, gráfico de 2017 | à direita, gráfico de 2018):

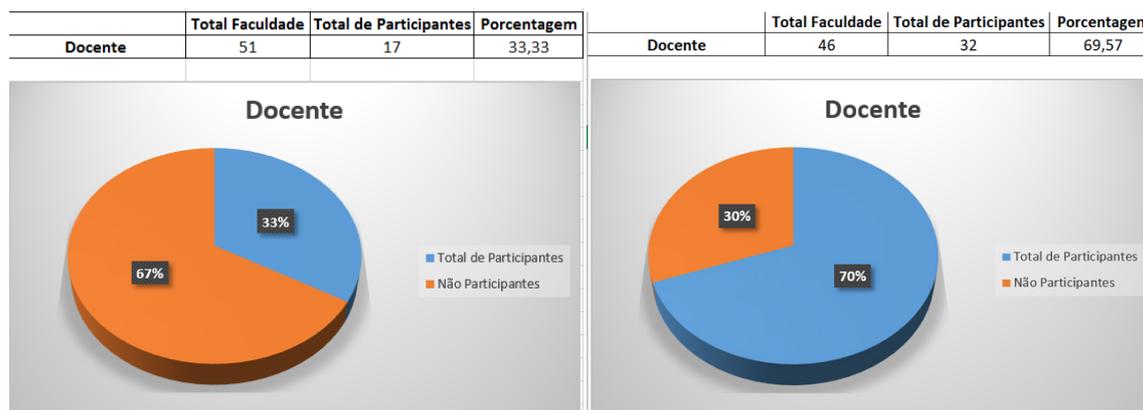


No tocante ao Corpo Técnico-Administrativo, novamente a participação foi bastante significativa, conforme se constata nos gráficos a seguir (à esquerda, gráfico de 2017 | à direita, gráfico de 2018):



Por fim, o resultado da participação do Corpo Docente, em 2018, foi bastante satisfatório, sendo um dado relevante para apreciação da instituição, no tocante ao

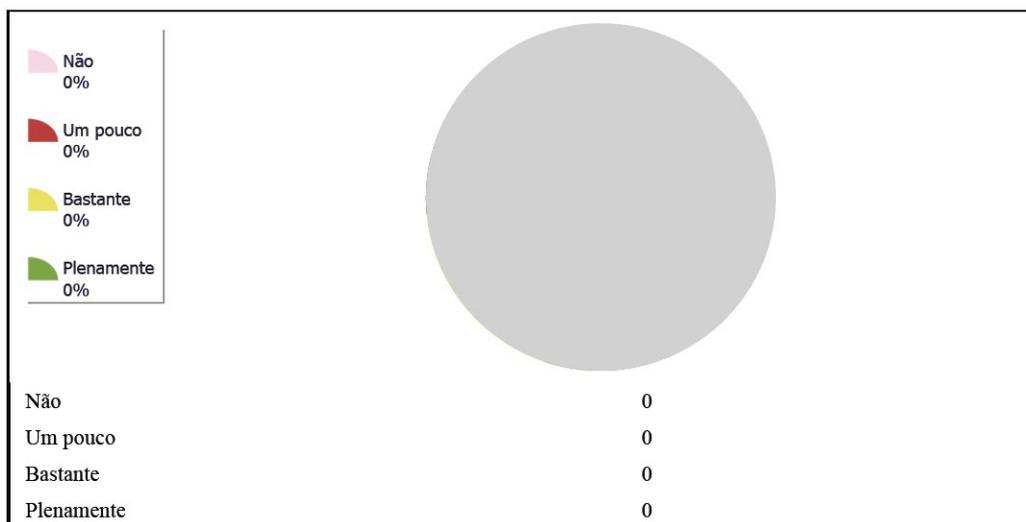
envolvimento deste segmento. Abaixo segue gráfico da participação docente na CPA 2017 e 2018 (à esquerda, gráfico de 2017 | à direita, gráfico de 2018):



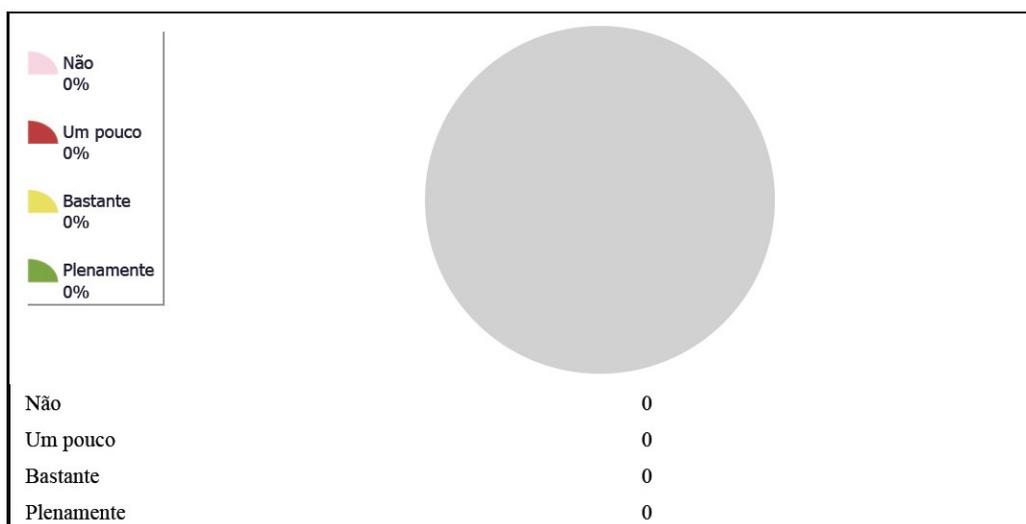
A comunidade externa (sociedade civil) e os egressos novamente foram convidados a participar da CPA 2018, através de canal específico no site da FADIVA. Todavia, a participação foi inexistente, conforme imagens anexadas a seguir.



CPA 2018 - COMUNIDADE EXTERNA



CPA 2018 - EGRESSOS



Verifica-se, portanto, a necessidade de dar maior publicidade aos referidos segmentos e/ou criar novas estratégias de sensibilização.

17- OS EIXOS/DIMENSÕES AVALIADOS

A Lei do SINAES prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos. Que são:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para o **Corpo Técnico Administrativo** e para o **Corpo Discente** foi questionado:

Planejamento e Avaliação Institucional
Perguntas Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA?

Para o **Corpo Docente** foi questionado:

Planejamento e Avaliação Institucional
Perguntas Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA? Você conhece o Conceito do Curso no Exame Nacional de Desenvolvimento de Estudantes (ENADE)? O Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento?

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Para o **Corpo Técnico Administrativo**, para o **Corpo Discente** e para o **Corpo Docente** foi questionado:

Desenvolvimento Institucional
Perguntas Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA?

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Para o **Corpo Técnico Administrativo** foi questionado:

Políticas Acadêmicas
Perguntas Você participa de algum projeto (pesquisa, extensão) desenvolvida na FADIVA? Você conhece o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)? Você considera as condições de trabalho adequadas para o desenvolvimento de sua função?

Para o **Corpo Docente** foi questionado:

Políticas Acadêmicas
Perguntas Você participa de algum projeto (pesquisa, extensão) desenvolvida na FADIVA? Você conhece o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)? Você considera as condições de trabalho adequadas para o desenvolvimento de sua função? Você conhece os membros do Colegiado do Curso? Os alunos demonstram interesse pela sua disciplina e respeito por você? Os alunos se empenham em estudar e se aprofundar nos temas da sua disciplina? Existe relação da sua disciplina/atividade curricular com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

Para o **Corpo Discente** foi questionado:

Políticas Acadêmicas
Perguntas Você participa de algum projeto (pesquisa, extensão) desenvolvida na FADIVA? Você conhece o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)?

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Para o **Corpo Técnico Administrativo**, para o **Corpo Docente** e para o **Corpo Discente** foi questionado:

Políticas de Gestão
Perguntas Você conhece o organograma administrativo da FADIVA? Você conhece o serviço de Ouvidoria da FADIVA? As comunidades externas e internas têm conhecimento das atividades desenvolvidas na FADIVA?

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para o **Corpo Técnico Administrativo**, para o **Corpo Docente** e para o **Corpo Discente** foi questionado:

Infraestrutura
Perguntas Os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show) são adequadas à aprendizagem? As áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula) são adequadas? A segurança dentro da Instituição é adequada?

18- RELATÓRIO DETALHADO POR EIXOS/DIMENSÕES

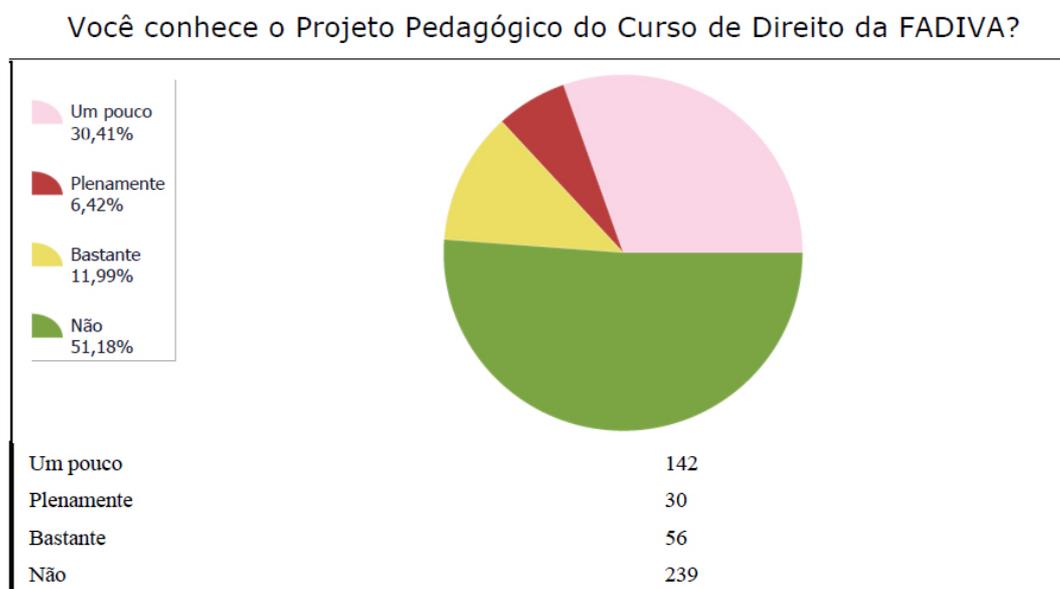
18.1 Eixo 1- Quanto ao planejamento e avaliação institucional

18.1.1 Objetivo

Verificar se todos os segmentos da comunidade acadêmica conhecem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Direito da FADIVA e se os docentes, além do PPC, conhecem também o Conceito do Curso no Exame Nacional de Desenvolvimento de Estudantes (ENADE) e sabem se o Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento.

RESULTADO OBTIDO NA AVALIAÇÃO:

1. CORPO DISCENTE³



Esse gráfico representa a consolidação de todos os períodos do curso. Em seguida, segue a compilação dos dados em cada período.

³ O gráfico consolida as respostas do Corpo Discente, em cada pergunta, contemplam o resultado de todos os períodos. Porém, a CPA possui arquivado os gráficos de cada período.

a) Alunos do 1º Período

Dos 44 respondentes do Primeiro Período A, 11 alunos (25%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 33 alunos, (75%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Primeiro Período D, 09 alunos (32,14%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 19 alunos, (67,86%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

b) Alunos do 3º Período

Dos 31 respondentes do Terceiro Período A, 06 alunos (19,36%) responderam que conhecem bastante o Projeto Pedagógico, enquanto que 25 alunos, (80,64%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 05 alunos (17,85%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 23 alunos, (82,15%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 37 respondentes do Terceiro Período D, 08 alunos (21,62%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 29 alunos, (78,38%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

c) Alunos do 5º Período

Dos 32 respondentes do Quinto Período A, 01 alunos (3,13%) responderam que conhecem bastante o Projeto Pedagógico, enquanto que 31 alunos, (96,88%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 44 respondentes do Quinto Período B, 03 alunos (6,82%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 41 alunos, (93,18%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 44 respondentes do Quinto Período D, 11 alunos (26,67%) responderam que conhecem bastante o Projeto Pedagógico, enquanto que 33 alunos, (73,33%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

d) Alunos do 7º Período

Dos 27 respondentes do Sétimo Período A, 02 alunos (7,4%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 25 alunos, (92,6%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 24 respondentes do Sétimo Período B, 03 alunos (12,5%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 21 alunos, (87,5%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 8 respondentes do Sétimo Período D, 02 alunos (25%) responderam que conhecem bastante o Projeto Pedagógico, enquanto que 06 alunos, (75%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

e) Alunos do 9º Período

Dos 46 respondentes do Nono Período A, 06 alunos (13,04%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 40 alunos, (86,96%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, 05 alunos (27,78%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 13 alunos, (72,22%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 09 alunos (25%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 27 alunos, (75%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

CONCLUSÃO DA CPA:

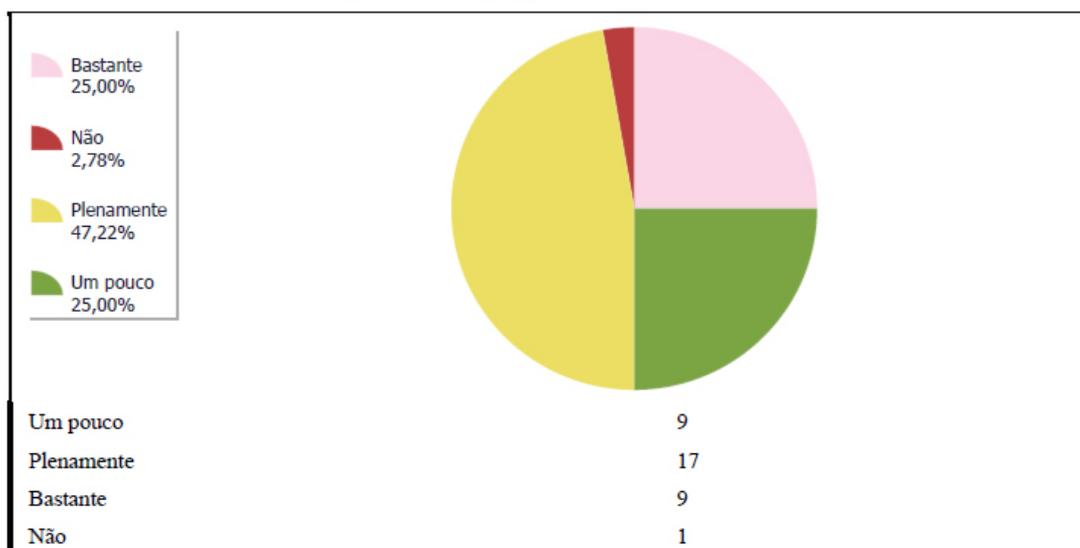
Analisando os dados coletados, conclui-se que o Corpo Docente não conhece o Projeto Pedagógico do Curso (51,18%) ou o conhece pouco (30,41%), o que equivale a mais de 80% do Corpo Docente da FADIVA. Destaca-se que essa condição se manteve ao longo dos períodos do curso, uma vez que os percentuais que apontam para essa conclusão, de um modo geral, mantiveram-se muito próximos em todos os períodos, demonstrando uma grande fragilidade, por parte de IES, no tocante à publicização desse importante documento do curso entre os docentes.

Em relação a 2017, o resultado continua a demonstrar que os docentes não conhecem satisfatoriamente o Projeto Pedagógico do Curso.

Para mudar essa condição desfavorável nas próximas avaliações, recomenda-se a adoção de medidas que levem os alunos a se inteirarem do PPC como, por exemplo, expor o documento para os ingressantes na semana de inserção, destacando os seus principais aspectos, bem como a importância do PPC como norte para o perfil do egresso do curso de Direito da FADIVA.

2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA?



Dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, 26 (72,22%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PPC, enquanto que os demais, 10 (27,78%),

responderam que não conhecem ou que conhecem pouco o Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA.

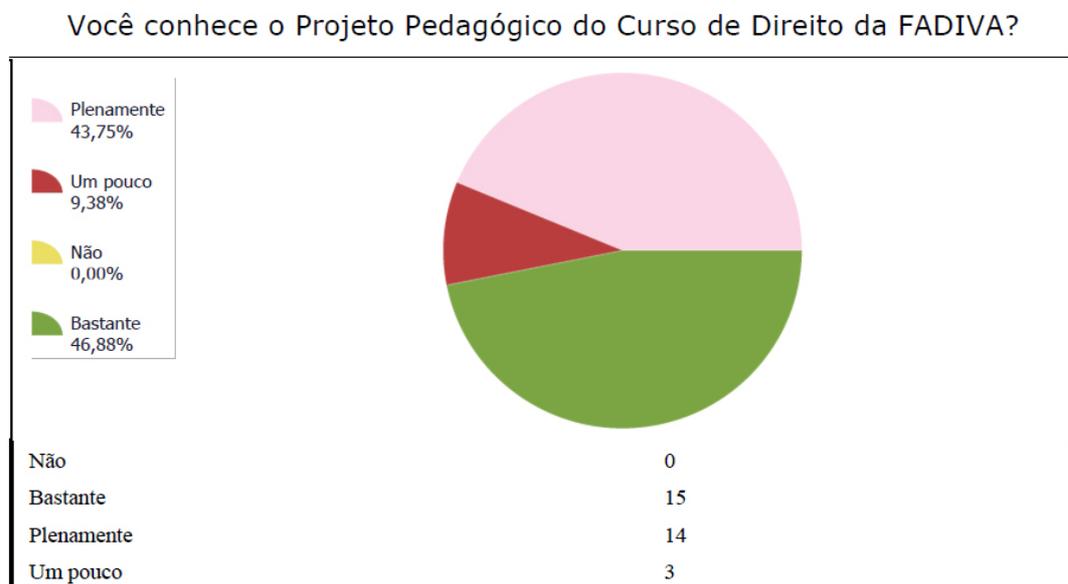
CONCLUSÃO DA CPA:

Analisando os dados coletados, conclui-se que grande parte do Corpo Técnico-Administrativo conhece bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico do Curso, sendo percentual que demonstra uma boa evolução em relação a 2017.

Nada obstante, também aqui se verifica a necessidade de um maior empenho da IES no sentido de fazer o PPC conhecido por todo o Corpo Técnico-Administrativo. Nesse sentido, poderia haver um incremento dessa informação nas reuniões com esse segmento da IES, havendo também a necessidade de se valer dessa estratégia com regularidade, pois o Corpo Técnico-Administrativo se modifica com o passar dos anos.

3. CORPO DOCENTE

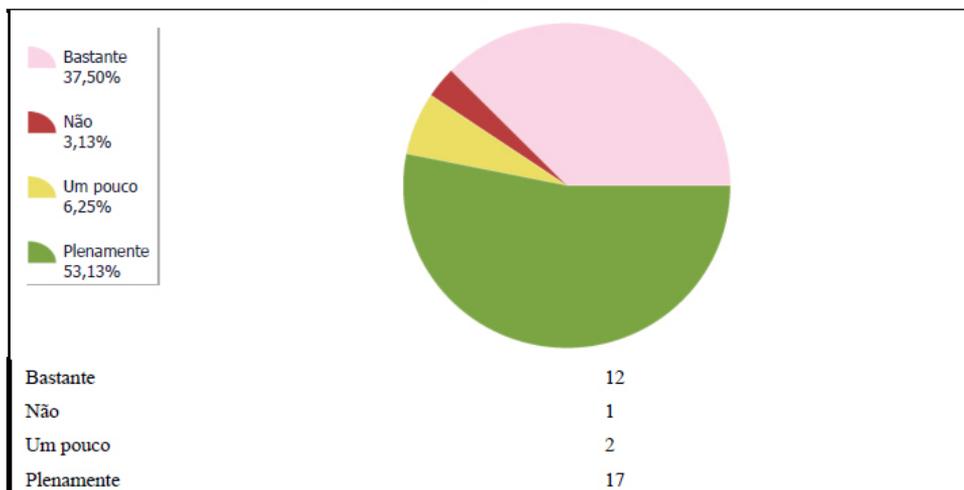
Em relação ao Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA:



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, 29 (90,63%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PPC, enquanto que os demais, 03 (9,37%), responderam que conhecem pouco o Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA.

No tocante ao Conceito do Curso no Exame Nacional de Desenvolvimento de Estudantes (ENADE):

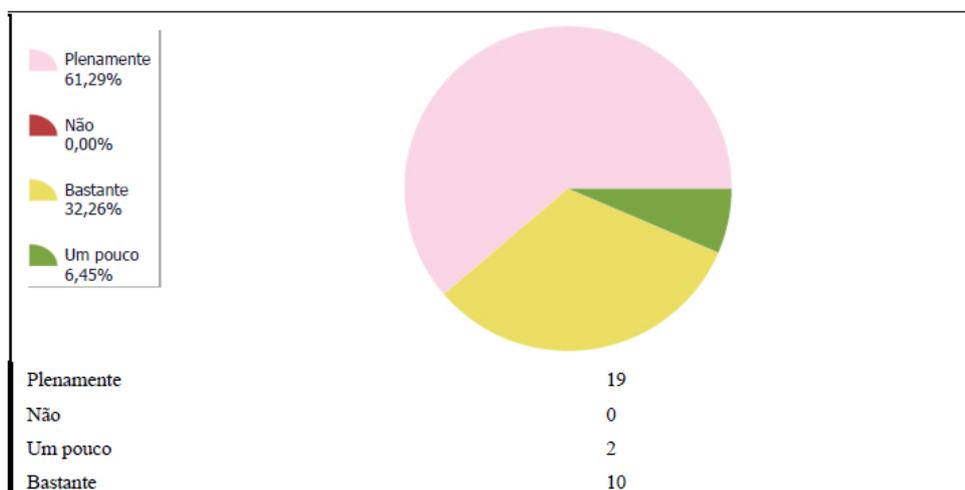
Você conhece o conceito do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)?



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, a maioria, ou seja, 29 (90,63%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o conceito do curso no Enade. Apenas 03 (9,38%) responderam que não conhecem ou que conhecem um pouco o conceito do curso no Enade.

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA explicitar o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento:

O Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento?



Dos 31 respondentes do Corpo Docente, a maioria, ou seja, 29 (93,55%) disseram que o PPC explicita, bastante ou plenamente, o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Apenas 02 (6,45%) responderam que o PPC explicita um pouco o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento.

CONCLUSÃO DA CPA:

Com relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, nenhum professor disse que não conhece; apenas 9,38% do Corpo Docente disse que conhece um pouco; já a grande maioria, ou seja, 93,55% dos professores o conhece bastante ou plenamente. Isso demonstra um excelente resultado, especialmente se comparado com o relatório de 2017.

Esse dado, junto ao aumento da participação dos docentes na Avaliação Institucional, demonstra que a IES evoluiu na adoção de medidas para solução dessa deficiência detectada no relatório anterior.

No tocante ao Conceito do Curso no Exame Nacional de Desenvolvimento de Estudantes (ENADE), a grande maioria do Corpo Docente (90,63%) respondeu que conhece bastante ou plenamente. Esse resultado demonstra-se bastante satisfatório e cresceu em relação a 2017.

Quanto ao questionamento se o Projeto Pedagógico do Curso de Direito da FADIVA explicitar o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento, constatou que a maioria considerável do Corpo Docente, ou seja, 93,55% respondeu que o PPC explicita bastante ou plenamente o perfil do profissional/cidadão a ser formado e estabelece na sua estrutura curricular as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Esse resultado demonstra-se bastante satisfatório e também cresceu em relação a 2017.

Embora os resultados tenham melhorado em relação ao relatório anterior, é importante que a FADIVA se mantenha firme no propósito de trabalhar sempre o PPC com o corpo

docente, envolvendo-os no ENADE e também mantendo alinhado o perfil profissional/cidadão a ser formado com a estrutura curricular.

Especificamente em relação à familiarização com o PPC, sugere-se levar essa informação com mais frequência aos professores no âmbito das reuniões pedagógicas assim como ações contínuas por parte da Coordenação Pedagógica com essa finalidade; uma boa estratégia seria envolver mais os professores nas reformulações do PPC para que se sintam realmente participando da sua construção e responsáveis pelo seu cumprimento e divulgação junto aos Discentes e ao Corpo Técnico-Administrativo

18.1.2 Ações e Planos de Melhorias:

Como se verificou que o Projeto Pedagógico do Curso não é conhecido de maneira suficiente e satisfatória pela comunidade acadêmica, especialmente pelo Corpo Discente, sugere-se:

- a) Potencialização da divulgação do Projeto Pedagógico do Curso ao Corpo Discente e Técnico-Administrativo, com ações que permitam o conhecimento acerca deste documento. Sugere-se a criação de uma “semana de inserção”, na qual discentes, docentes e técnicos-administrativos possam participar e seja concitados a refletir sobre os principais aspectos do PPC enquanto instrumento norteador para a formação do aluno e do perfil do egresso do curso de Direito da FADIVA.
- b) Realização de ciclo de reuniões periódicas com docentes, discentes e técnicos-administrativos, com vistas a expor as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso.
- c) Manter a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso junto aos docentes, a fim de que se mantenha ou se melhore o índice de conhecimento deste documento pelo segmento em questão.
- d) Favorecer uma maior participação dos alunos, professores e técnicos-administrativos na revisão e construção do Projeto Pedagógico.
- e) Criar formas mais didáticas para explicar o Projeto Pedagógico do Curso, em uma linguagem mais acessível, a toda comunidade acadêmica.
- f) Desenvolver meios e técnicas para incentivar uma maior participação dos egressos e da sociedade civil na construção deste documento.

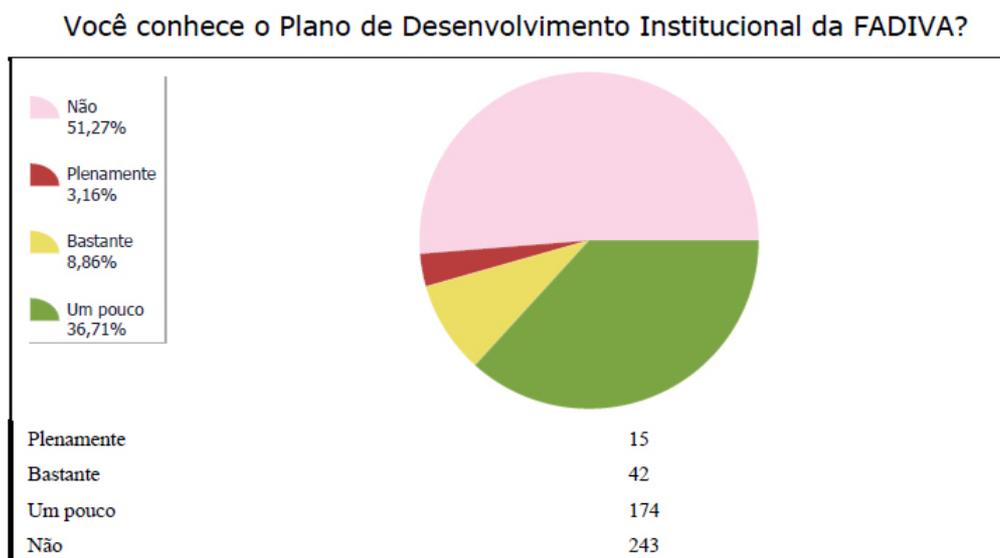
18.2 Eixo 2 - Quanto ao Desenvolvimento Institucional - PDI

18.2.1 Objetivo

Verificar se os segmentos da comunidade acadêmica conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA.

RESULTADO OBTIDO NA AVALIAÇÃO:

1. CORPO DISCENTE⁴



a) Alunos do 1º Período

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 02 alunos (4,44%) responderam que conhecem plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 43 alunos, (95,56%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Primeiro Período D, 07 alunos (25%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 21 alunos, (75%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

b) Alunos do 3º Período

Dos 31 respondentes do Terceiro Período A, 05 alunos (16,13%) responderam que conhecem bastante o Projeto Pedagógico, enquanto que 26 alunos, (83,87%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

⁴ O gráfico consolida as respostas do Corpo Discente, em cada pergunta, contemplam o resultado de todos os períodos. Porém, a CPA possui arquivado os gráficos de cada período.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 06 alunos (21,43%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 22 alunos, (78,57%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 37 respondentes do Terceiro Período D, 02 alunos (5,40%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Projeto Pedagógico, enquanto que 35 alunos, (94,59%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

c) Alunos do 5º Período

Dos 33 respondentes do Quinto Período A, 03 (9,09%) disseram que conhecem bastante o PDI, enquanto que 30 alunos (90,91%), responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dos 44 respondentes do Quinto Período B, 04 (9,09%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PDI, enquanto que 40 alunos (90,91%) responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dos 46 respondentes do Quinto Período D, 09 (19,57%) disseram que conhecem bastante o PDI, enquanto que 37 alunos (80,43%) responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

d) Alunos do 7º Período

Dos 27 respondentes do Sétimo Período A, 01 (3,7%) disseram que conhecem plenamente o PDI, enquanto que 26 alunos (96,3%), responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 03 (12%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PDI, enquanto que 22 alunos (88%) responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dos 8 respondentes do Sétimo Período D, 0 (0%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PDI, enquanto que 8 alunos (100%) responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

e) Alunos do 9º Período

Dos 48 respondentes do Nono Período A, 02 (4,16%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PDI, enquanto que 46 alunos (95,84%), responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, 02 (11,11%) disseram que conhecem bastante o PDI, enquanto que 16 alunos (88,89%) responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 08 (22,22%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PDI, enquanto que 28 alunos (77,78%) responderam que conhecem pouco ou não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional.

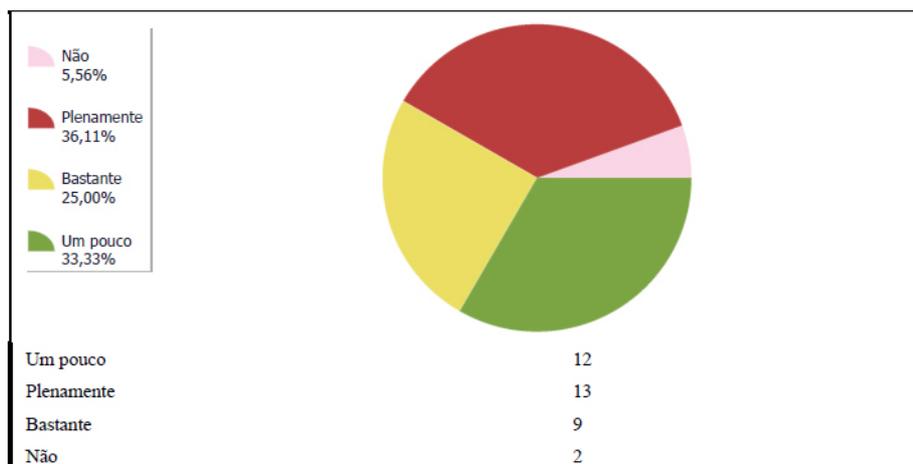
CONCLUSÃO DA CPA:

Diante desses dados, percebe-se que o Corpo Discente não conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (51,27%) ou o conhece pouco (36,71%), demonstrando uma grande fragilidade na publicização desse importante documento institucional. Ainda que os discentes não precisem conhecer em detalhes o documento, torna-se necessário informá-los da existência do PDI, sua finalidade e importância no cenário do curso e da IES.

Em relação a 2017, o resultado continua a demonstrar que os discentes não conhecem satisfatoriamente o PDI.

2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA?



Dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, 22 (61,11%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PDI, enquanto que os demais, 14 (38,89%), responderam que não conhecem ou que conhecem pouco o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA.

CONCLUSÃO DA CPA:

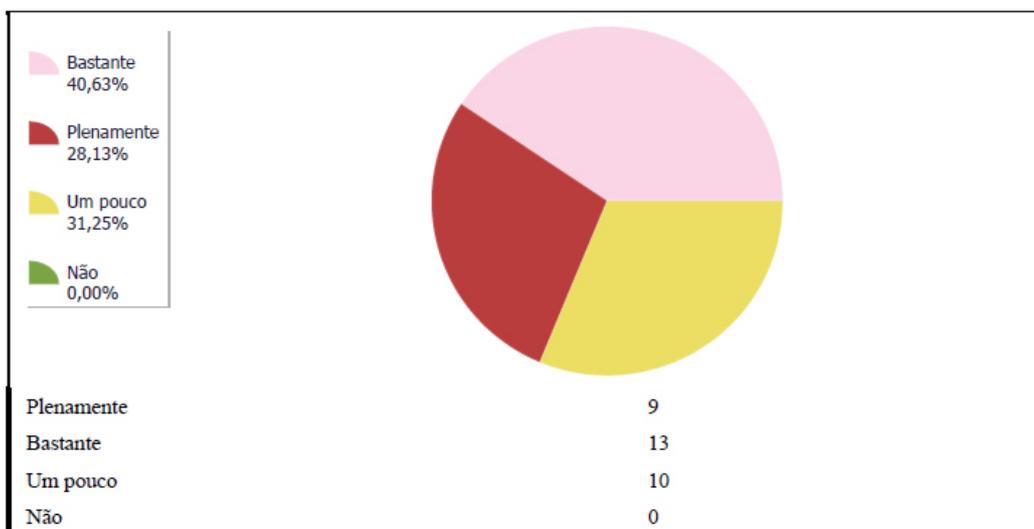
Em relação a 2017, houve uma boa evolução acerca o conhecimento do PDI pelo corpo técnico administrativo.

Analisando os dados, em que pese a melhoria, por ser o PDI um instrumento extremamente importante para a IES, é fundamental o conhecimento das condições/objetivos atuais e das perspectivas de futuro da FADIVA, a fim de que suas ações estejam em consonância com aquilo que a IES estabelece como a sua política, a sua cultura e o seu papel social como formadora de profissionais na área do Direito.

Por isso, a CPA sugere que se prossiga na divulgação do PDI.

3. CORPO DOCENTE

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA?



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, 22 (68,76%) disseram que conhecem bastante ou plenamente o PDI, enquanto que os demais, 10 (31,24%), responderam que conhecem pouco o Plano de Desenvolvimento Institucional da FADIVA.

CONCLUSÃO DA CPA:

Em relação a 2017, houve uma boa evolução acerca o conhecimento do PDI pelo corpo técnico administrativo.

Percebe-se, no entanto, que 10 docentes, isto é, 31,25% conhecem pouco o Plano de Desenvolvimento Institucional, demonstrando fragilidade na publicização desse importante documento institucional.

Junto a esse segmento esse percentual se torna mais preocupante em função da importância que o professor tem em ser aquele que veicula junto aos alunos a cultura da instituição e sua visão de futuro. Desconhecer ou conhecer pouco o PDI pode fazer com que o docente atue segundo as suas próprias convicções que podem não se alinhar com o que a IES visualiza como sendo o seu papel na formação do profissional e do cidadão que está sob sua responsabilidade.

18.2.2 Ações e Planos de Melhorias:

Portanto, diante dos dados apresentados, que demonstram fragilidades quanto à publicização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) perante a comunidade acadêmica, a CPA sugere:

- a) Potencialização da divulgação do PDI à comunidade acadêmica, com ações que permitam o conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional. Sugere-se a criação de uma “semana de inserção”, na qual discentes, docentes e técnicos-administrativos possam participar e seja concitados a refletir sobre os principais aspectos do PDI enquanto instrumento norteador para a formação do aluno e do perfil do egresso do curso de Direito da FADIVA, através do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e das políticas de atendimento.
- b) Realização de ciclo de reuniões periódicas com docentes, com a equipe técnico-administrativa e com os discentes, com vistas a expor as diretrizes do PDI.
- c) Favorecer uma maior participação dos alunos, professores e técnicos-administrativos na revisão e construção do PDI.
- d) Criar formas mais didáticas para explicar o PDI, em uma linguagem mais acessível, a toda comunidade acadêmica.
- e) Desenvolver meios e técnicas para incentivar uma maior participação dos egressos e da sociedade civil na construção deste documento.

18.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

18.3.1 Objetivo

Analisar a participação de toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) em algum projeto de pesquisa e extensão, bem como o conhecimento das atividades do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF).

Especificamente quanto ao corpo técnico-administrativo, também avaliar a adequação das condições de trabalho para o desenvolvimento de sua função.

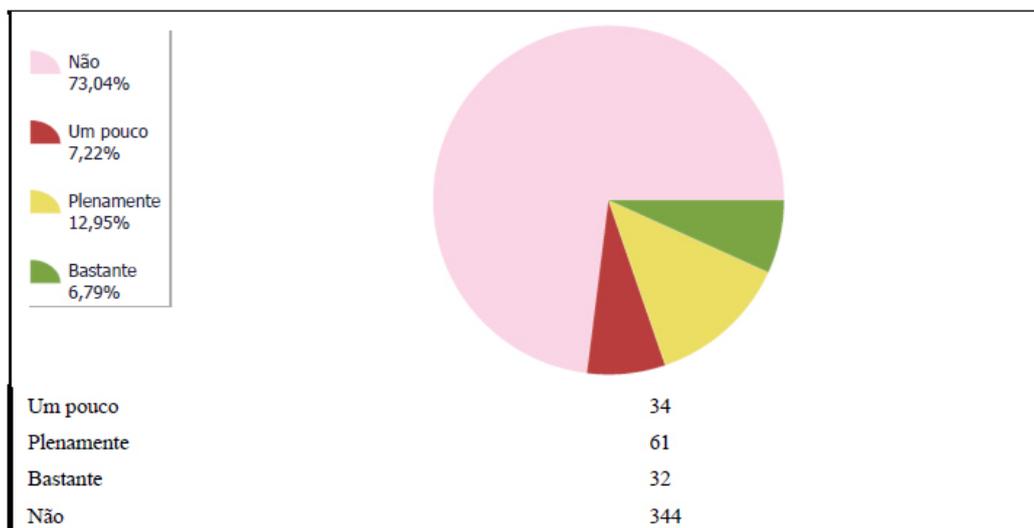
E especificamente quanto ao corpo docente, também avaliar o conhecimento dos membros do Colegiado do Curso, a demonstração de interesse dos alunos pela sua disciplina e respeito pelo professor, o empenho dos alunos em estudar e aprofundar nos temas da sua disciplina e a relação da sua disciplina/atividade curricular com o respectivo Projeto Pedagógico do Curso.

RESULTADO OBTIDO NA AVALIAÇÃO:

1. CORPO DISCENTE⁵

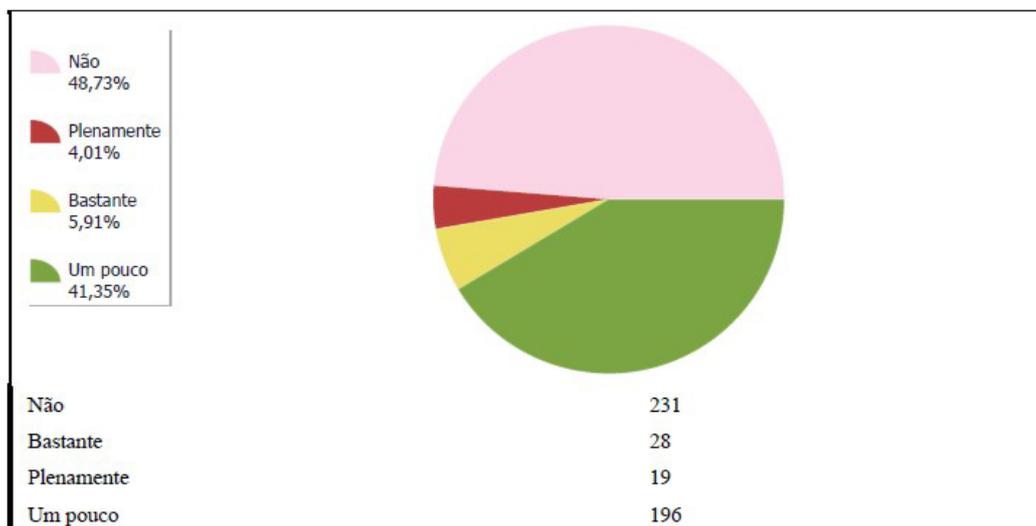
Com relação à participação do Corpo Discente em projeto de pesquisa e extensão:

Você participa de algum projeto (pesquisa, extensão) desenvolvido na FADIVA?



No tocante ao conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)

Você conhece o Núcleo de Assistência Social, Psicológica e Pedagógica da FADIVA?



a) Alunos do 1º Período

⁵ O gráfico consolida as respostas do Corpo Discente, em cada pergunta, contemplam o resultado de todos os períodos. Porém, a CPA possui arquivado os gráficos de cada período.

Com relação à participação do Corpo Discente em projeto de pesquisa e extensão:

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 05 alunos (11,11%) responderam que participam bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 40 alunos, (88,89%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 28 respondentes do Primeiro Período D, 07 alunos (25%) responderam que participam bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 21 alunos, (75%), disseram que participam pouco ou nada participam.

No tocante ao conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 05 alunos (11,11%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 40 alunos, (88,89%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 29 respondentes do Primeiro Período D, 02 alunos (6,9%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 27 alunos, (93,1%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

b) Alunos do 3º Período

Com relação à participação do Corpo Discente em projeto de pesquisa e extensão:

Dos 19 respondentes do Terceiro Período A, 10 alunos (32,26%) respondeu que participa bastante de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 21 alunos (67,74%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 08 alunos (28,57%) respondeu que participa bastante de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 20 alunos, (71,43%), disseram que nada participam.

Dos 36 respondentes do Terceiro Período D, 03 alunos (8,33%) responderam que participam plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 33 alunos, (91,67%), disseram que participam pouco ou nada participam.

No tocante ao conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)

Dos 28 respondentes do Terceiro Período A, 05 alunos (16,66%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 25 alunos, (83,34%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 02 alunos (7,14%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 26 alunos, (92,86%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 38 respondentes do Terceiro Período D, 05 alunos (13,51%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 32 alunos, (86,49%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

c) Alunos do 5º Período

Com relação à participação do Corpo Discente em projeto de pesquisa e extensão:

Dos 32 respondentes do Quinto Período A, 02 alunos (6,26%) respondeu que participa bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 30 alunos, (93,74%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 43 respondentes do Quinto Período B, 05 alunos (11,63%) respondeu que participa bastante de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 38 alunos, (88,37%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 46 respondentes do Quinto Período D, 14 alunos (30,43%) responderam que participam bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 32 alunos, (69,57%), disseram que participam pouco ou nada participam.

No tocante ao conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)

Dos 33 respondentes do Quinto Período A, 01 aluno (3,03%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 32 alunos, (96,97%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 44 respondentes do Quinto Período B, 03 alunos (6,82%) responderam que conhecem bastante o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 41 alunos, (93,18%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 46 respondentes do Quinto Período D, 03 alunos (6,52%) responderam que conhecem bastante o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 43 alunos, (93,48%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

d) Alunos do 7º Período

Com relação à participação do Corpo Discente em projeto de pesquisa e extensão:

Dos 27 respondentes do Sétimo Período A, 09 alunos (33,33%) responderam que participam bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 18 alunos, (66,67%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 05 alunos (20%) respondeu que participa plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 20 alunos, (80%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 08 respondentes do Sétimo Período D, 01 aluno (12,5%) responderam que participam plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 07 alunos, (87,5%), disseram que participam pouco ou nada participam.

No tocante ao conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)

Dos 27 respondentes do Sétimo Período A, 02 alunos (7,4%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 25 alunos, (92,6%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 03 alunos (12%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 22 alunos, (88%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 08 respondentes do Sétimo Período D, 1 alunos (12,5%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 07 alunos, (87,5%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

e) Alunos do 9º Período

Com relação à participação do Corpo Discente em projeto de pesquisa e extensão:

Dos 48 respondentes do Nono Período A, 09 alunos (18,75%) respondeu que participa bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 39 alunos (81,25%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, 03 alunos (16,67%) responderam que participam bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 15 alunos (83,33%), disseram que participam pouco ou nada participam.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 08 alunos (22,22%) responderam que participam plenamente de algum projeto de pesquisa ou extensão, enquanto que 28 alunos (77,78%), disseram que nada participam.

No tocante ao conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF)

Dos 48 respondentes do Nono Período A, 03 alunos (6,25%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 45 alunos, (93,75%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, nenhum aluno (0%) respondeu que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 18 alunos (100%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 10 alunos (27,78%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), enquanto que 26 alunos (72,22%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

CONCLUSÃO DA CPA:

Em consonância com os dados coletados, conclui-se que uma grande parte do Corpo Discente da FADIVA não participa de projeto de pesquisa ou extensão (80,26%), evidenciando a fragilidade da instituição neste indicador.

Tal informação é extremamente relevante, pois evidencia a perspectiva que o aluno da IES tem a respeito do que seja a formação profissional que se dá no âmbito da academia, ou seja, ele acaba identificando formação com ensino, não tendo conhecimento/consciência do tão primordial tripé da formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão.

Outra hipótese a considerar é a de que essas ações acontecem, mas o aluno não consegue reconhecê-las como pertencentes ao campo da pesquisa e da extensão.

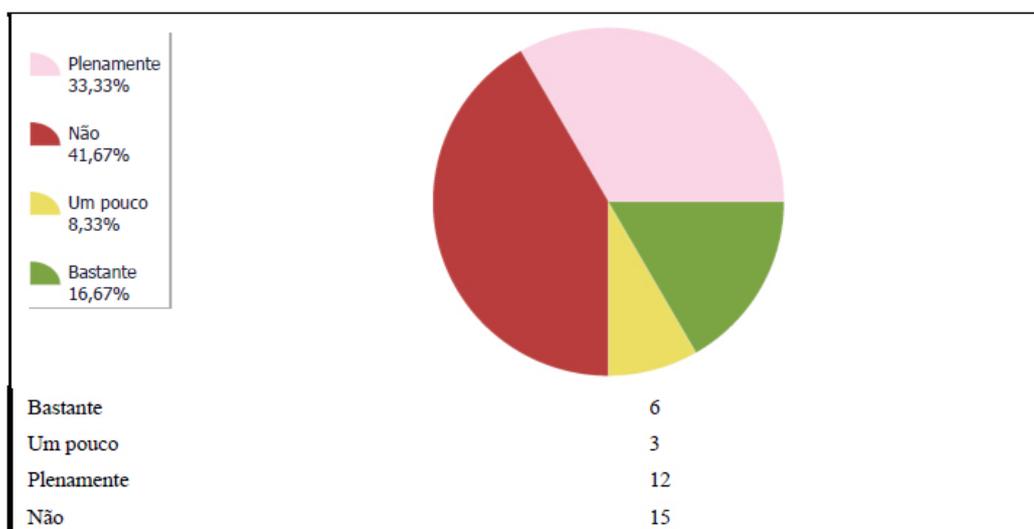
Nas duas perspectivas apontadas, no entanto, mantem-se uma visão limitada por parte do discente do que seja a formação profissional e, por extensão, da necessidade da sua participação ativa nesse percurso de construção da sua futura profissão.

Acerca do conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), 48,73% dos discentes não conhece e 41,35% responderam conhecer pouco, o que, somados, equivale a 90,08% do Corpo Discente. O índice é alarmante, pois o núcleo existe exatamente para dar suporte ao aluno nas suas dificuldades e que são abrangidas pelos profissionais que nele atuam. O fato de não conhecerem a função desse núcleo dentro da IES impede que os alunos possam recorrer a ele nas suas necessidades, o que pode resultar em prejuízos ao seu desenvolvimento acadêmico e até mesmo na sua permanência no curso.

2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Com relação à participação do Corpo técnico-administrativo em projeto de pesquisa e extensão:

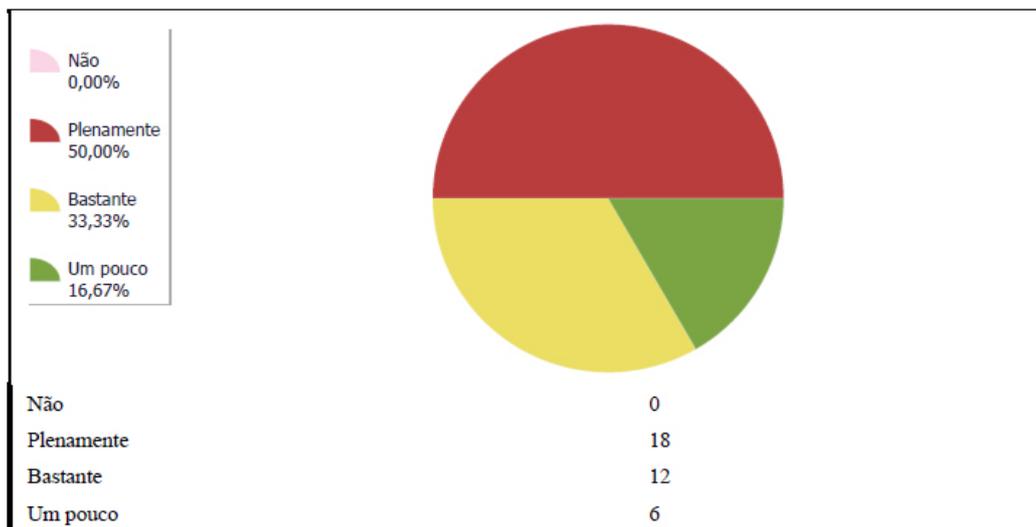
Você participa de algum projeto (pesquisa, extensão) desenvolvido na FADIVA?



Dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, 18 (50%) disseram que participam bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou de extensão e 18 (50%), responderam que não participam ou que participam pouco dos projetos de pesquisa ou de extensão da instituição.

Sobre o conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF) da instituição:

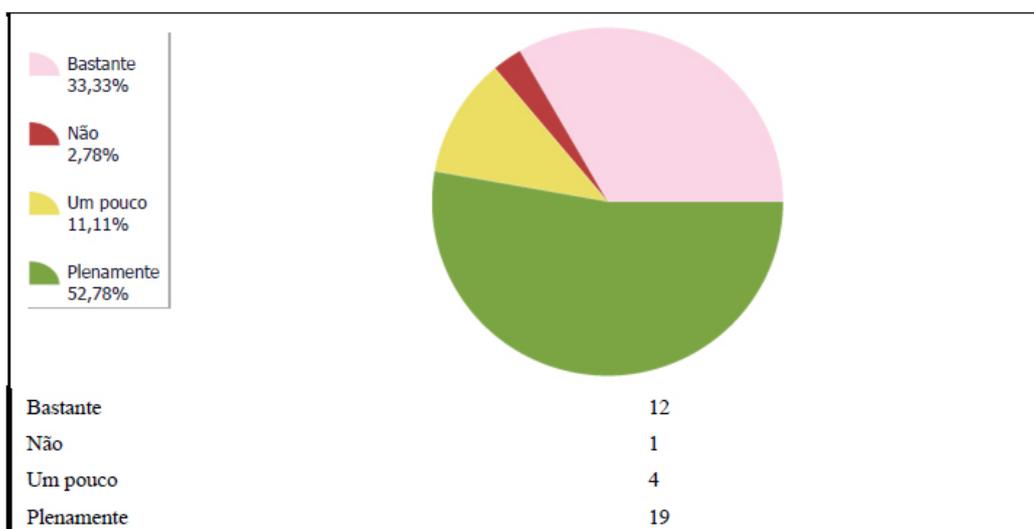
Você conhece o Núcleo de Assistência Social, Psicológica e Pedagógica da FADIVA?



Dos 36 respondentes, 30 técnicos-administrativos (83,33%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o núcleo de assistência ao aluno e apenas 06 (16,67%) disseram que conhecem pouco os serviços do NAAF.

No tocante à adequação das condições de trabalho para o desenvolvimento de sua função:

Você considera as condições de trabalho adequadas para o desempenho de sua função?



Dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, 04 (13,89%) disseram que as condições de trabalho não são adequadas ou que são pouco adequadas para o desempenho das suas funções, enquanto que 32 (86,11%) responderam que as condições de trabalho na FADIVA são bastante ou plenamente adequadas para o desempenho das suas funções.

CONCLUSÃO DA CPA:

Diante dos dados coletados, conclui-se que uma grande parte do Corpo Técnico-Administrativo da FADIVA ainda participa pouco de projeto de pesquisa ou extensão (50%).

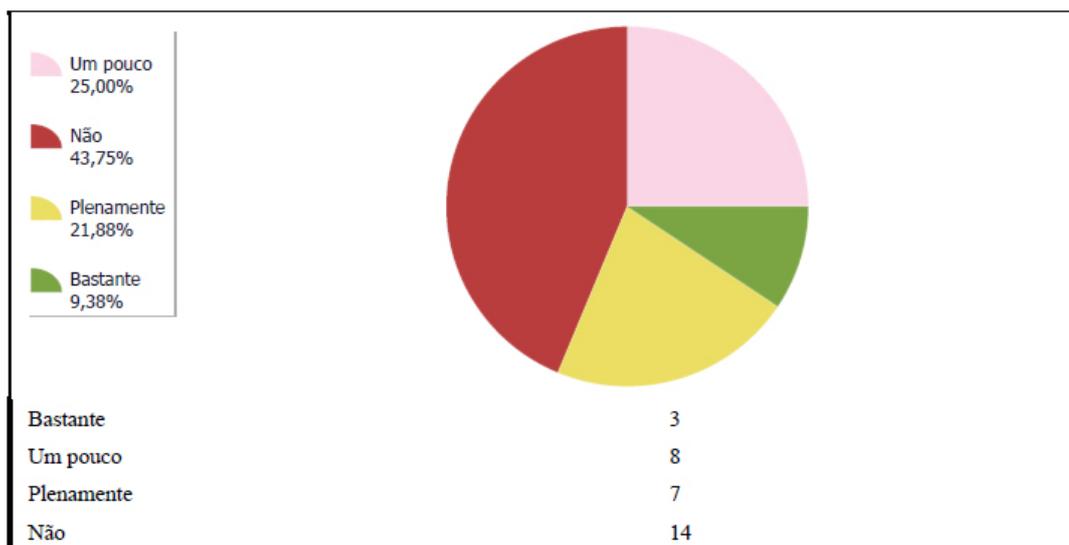
Acerca do conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), a grande maior do Corpo Técnico-Administrativo conhece bastante ou plenamente (83,33%). Esse dado demonstra um indicador satisfatório e é importante, pois os funcionários da IES também podem ser aqueles que indicam/encaminham alunos com dificuldades abrangidas pelo NAAF para atendimento/suporte.

Por fim, quanto à adequação das condições de trabalho para o desenvolvimento de sua função, a maior do Corpo Técnico-Administrativo as considera bastante ou plenamente adequadas (86,11%). Esse resultado demonstra-se satisfatório, exigindo adequações pontuais da instituição.

3. CORPO DOCENTE

Com relação à participação em algum projeto de pesquisa ou extensão:

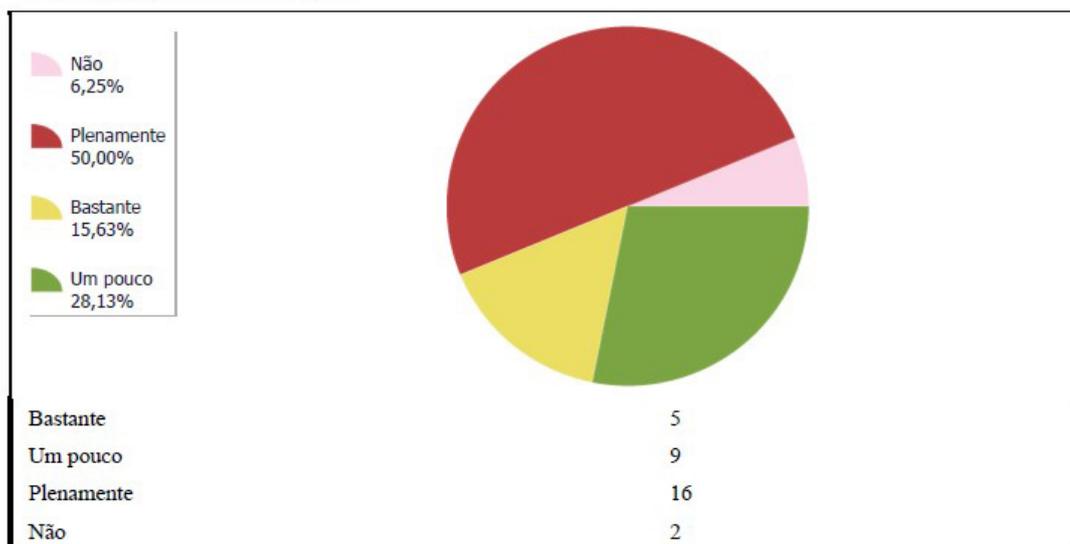
Você participa de algum projeto (pesquisa, extensão) desenvolvido na FADIVA?



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, 10 (31,26%) disseram que participam bastante ou plenamente de algum projeto de pesquisa ou de extensão. A maioria deles, no entanto, 22 (68,74%), responderam que não participam ou que participam pouco dos projetos de pesquisa ou de extensão da instituição.

Sobre o conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF) da instituição:

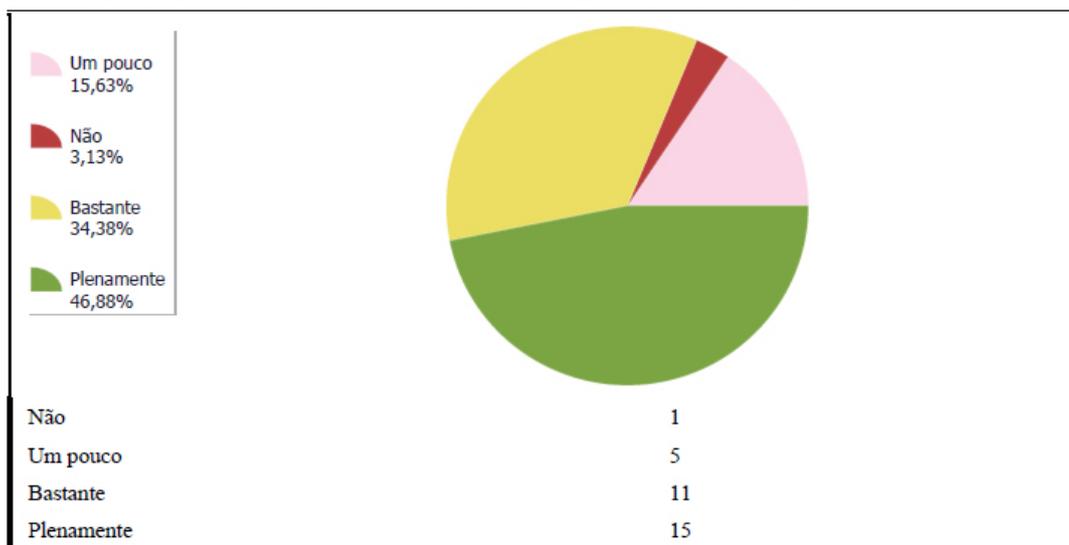
Você conhece o Núcleo de Assistência Social, Psicológica e Pedagógica da FADIVA?



Dos 32 respondentes, 21 (65,63%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o núcleo de assistência ao aluno. E 11 (34,37%) disseram que conhecem pouco ou que desconhecem os serviços do NAAF.

Quanto ao conhecimento dos membros do Colegiado do Curso:

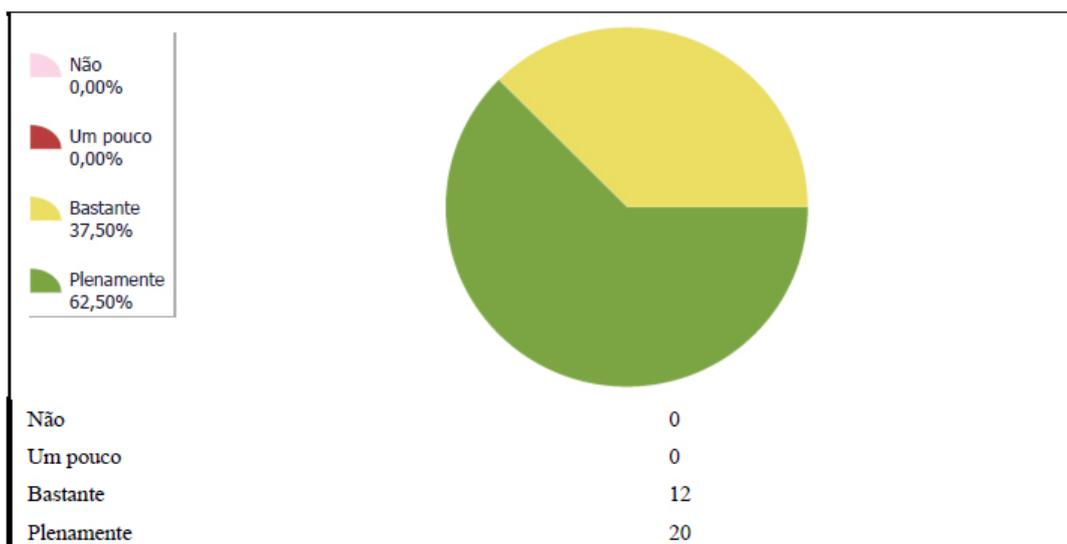
Você conhece os membros do colegiado do curso?



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, a maioria, ou seja, 26 (81,26%) disseram que conhecem bastante ou plenamente os membros do Colegiado do Curso de Direito da FADIVA. Apenas 06 (18,74%) responderam que não conhecem ou que conhecem um pouco os membros do Colegiado do Curso.

Sobre a demonstração de interesse dos alunos pela sua disciplina e respeito pelo professor:

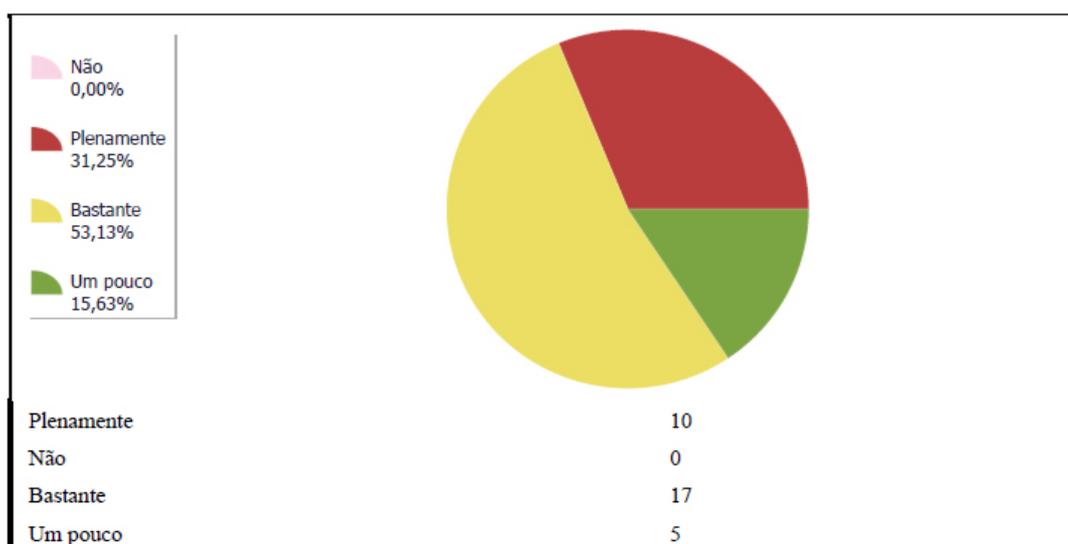
Os alunos demonstram interesse pela sua disciplina e respeito por você?



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, a totalidade, ou seja, 32 (100%) disseram que os alunos demonstram bastante ou plenamente interesse pela disciplina e respeito pelo professor.

Com relação ao empenho dos alunos em estudar e aprofundar nos temas da sua disciplina:

Os alunos se empenham em estudar e se aprofundar nos temas da sua disciplina?

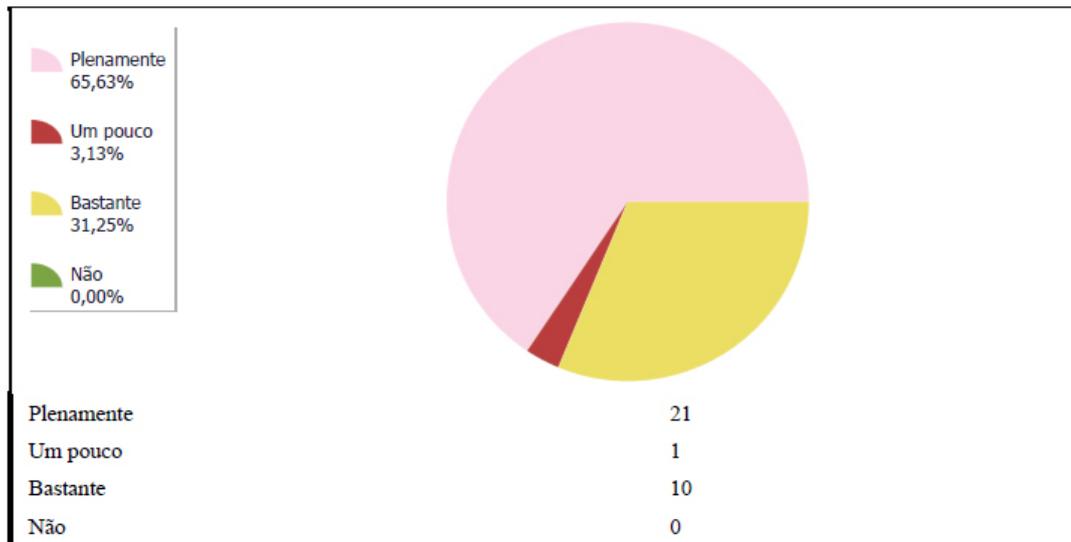


Dos 32 respondentes do Corpo Docente, a maioria, ou seja, 27 (84,37%) disseram que os alunos se empenham bastante ou plenamente em estudar e aprofundar nos temas da sua disciplina. Apenas 05 (15,63%) responderam que

os alunos se empenham um pouco em estudar e aprofundar nos temas da sua disciplina.

Quanto à existência de relação da sua disciplina/atividade curricular com o respectivo Projeto Pedagógico do Curso:

Existe relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, a maioria, ou seja, 31 (96,87%) disseram que a sua disciplina/atividade curricular se relaciona bastante ou plenamente com o respectivo Projeto Pedagógico do Curso. Apenas 01 (3,13%) respondeu que a sua disciplina/atividade curricular se relaciona um pouco com o respectivo Projeto Pedagógico do Curso.

CONCLUSÃO DA CPA:

Diante dos dados coletados, conclui-se que uma grande parte do Corpo Docente não participa de projeto de pesquisa ou extensão ou participa pouco (68,74%), evidenciando que os professores não se envolvem em pesquisa ou projeto de extensão, demonstrando uma fragilidade da instituição neste indicador.

Essa informação é preocupante, pois igualmente como já foi verificado entre os discentes, também os professores demonstram fazer pouca ligação do ensino com a pesquisa e com a extensão. Não por acaso, portanto, há uma semelhança nas respostas dos discentes e dos docentes nesse quesito. Isso faz supor que a não participação dos

professores produz efeitos de não adesão também por parte dos alunos às ações nessa área. Esse aspecto merece e exige da IES ações corretivas urgentes, pois demonstra uma fragilidade grande da FADIVA em integrar essas três dimensões da formação profissional: ensino, pesquisa e extensão. Assim, devem os professores serem informados/capacitados a atuar e a estimular a participação dos discentes nessa dimensão.

Quanto ao conhecimento do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF) da instituição, a maioria do Corpo Docente conhece bastante ou plenamente esse Núcleo (65,63%). Os professores demonstram conhecer o núcleo, embora de forma tímida, em torno de metade dos respondentes afirmam conhecer o serviço. A informação igualmente relevante uma vez que o professor é aquele que primeiro identifica dificuldades/necessidades dos alunos e, com frequência, é o docente que encaminha os discentes nessas condições para o atendimento/suporte do NAAF. Desconhecer o serviço significa não fazer esses encaminhamentos e perpetuar a dificuldade manifestada pelo discente.

Portanto, exige-se uma atuação mais ativa e persistente da instituição na propagação do apoio concedido pelo NAAF.

Com relação ao conhecimento dos membros do Colegiado do Curso, restou evidenciado que a maioria do Corpo Docente conhece bastante ou plenamente os membros (81,26%). Porém, tendo em vista a importância do Colegiado no direcionamento acadêmico da instituição, facilitando o encaminhamento de questões/propostas que contribuem para avanços na proposta pedagógica da IES, é necessário que a instituição potencialize a divulgação de quem o compõe, embora o índice tenha aumentado em relação a 2017.

Sobre a demonstração de interesse dos alunos pela sua disciplina e respeito pelo professor, o Corpo Docente foi unânime (100%) em responder que os alunos demonstram bastante ou plenamente interesse pela disciplina e respeito pelo professor, evidenciando resultado plenamente satisfatório neste indicador.

Sobre o empenho dos alunos em estudar e aprofundar nos temas da sua disciplina, a maioria do Corpo Docente (84,37%) respondeu que os alunos se empenham e aprofundam bastante ou plenamente. O resultado é satisfatório e aumentou em relação a

2017, porém demanda um empenho da instituição em avançar nesse indicador, criando mecanismos que provoquem maior envolvimento dos alunos.

Por fim, quanto à existência de relação da sua disciplina/atividade curricular com o respectivo Projeto Pedagógico do Curso, a grande maioria do Corpo Docente (96,87%) disse que a sua disciplina se relaciona bastante ou plenamente com o PPC. O resultado é muito satisfatório, porém ainda há um percentual de professores que entende que sua disciplina não se relaciona com o PPC. Exige-se, portanto, que a Coordenação de Curso revise o PPC para adequar – ou readequar – essas disciplinas que ainda se mostram destoantes.

18.3.2 Ações e Planos de Melhorias:

Portanto, considerando as fragilidades demonstradas neste eixo, a CPA sugere:

- a) Potencializar a sensibilização e a participação dos alunos de forma a envolver todo o corpo discente nos projetos de extensão e pesquisa, criando mecanismos que favoreçam essa participação.
- b) Potencializar a sensibilização dos professores de forma a promover a participação de todo o corpo docente nestes projetos, visto que a participação de todos dará um maior respaldo aos projetos e valorizará a dedicação do aluno.
- c) Potencializar a participação do corpo técnico-administrativo de forma a criar um envolvimento nos projetos de maior relevância social, visando melhorar a excelência no atendimento das demandas institucionais.
- d) Valorização da participação dos alunos, docentes e técnicos-administrativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- e) Desenvolver e/ou aprimorar política de incentivo à participação em Programa de Pesquisa, bem como potencializar a participação nos projetos de extensão da IES.
- f) Melhorar a qualidade dos trabalhos monográficos, a forma de apresentação das monografias e incentivar a escolha por novos temas nas monografias;
- g) Melhorar a divulgação das atividades do Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF), ampliando a adesão da comunidade acadêmica.
- h) Estimular a produção científica de alunos e professores.
- i) Melhorar a divulgação das atividades do Núcleo de Atendimento ao Aluno FADIVA (NAAF), ressaltando seus atendimentos na área de Assistência Social, Psicológica e Pedagógica, ampliando a adesão da comunidade acadêmica.

- j) Prosseguir com investimentos na melhoria das condições de trabalho para o Corpo Técnico-Administrativo.
- k) Criar metodologias que estimulem o maior envolvimento dos alunos com as disciplinas, dando ao corpo discente um protagonismo maior nas aulas.
- l) Que a Coordenação de Curso revise o PPC para analisar e adequar todas disciplinas/atividades curriculares aos objetivos do Projeto Pedagógico.
- m) Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino, com o incentivo de introdução de novas tecnologias e ferramentas que possibilitem maior aproveitamento e interesse no aprendizado, haja vista que a busca da excelência e de grandes resultados é a nossa meta.
- n) Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades de extensão para a comunidade interna e externa.
- o) Fazer com que os docentes conheçam o NAAF através das suas atribuições e possibilidades de suporte às ações dos professores e dos alunos.

18.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

18.4.1 Objetivo

Analisar o conhecimento da comunidade acadêmica acerca das instâncias administrativas de gestão da IES e do curso, bem como da Ouvidoria e comunicação interna e externa.

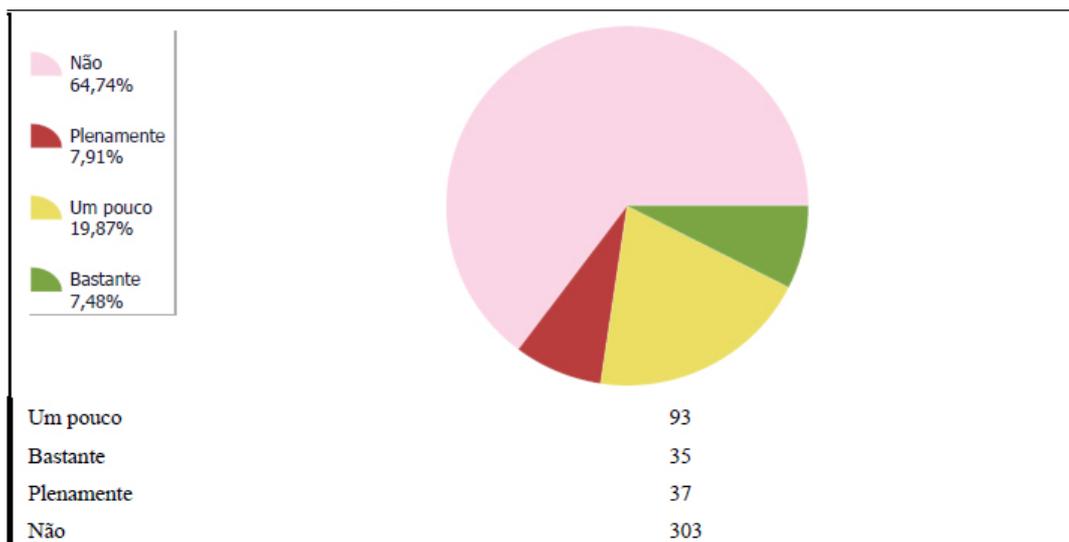
RESULTADO OBTIDO NA AVALIAÇÃO:

1. CORPO DISCENTE⁶

Sobre o organograma:

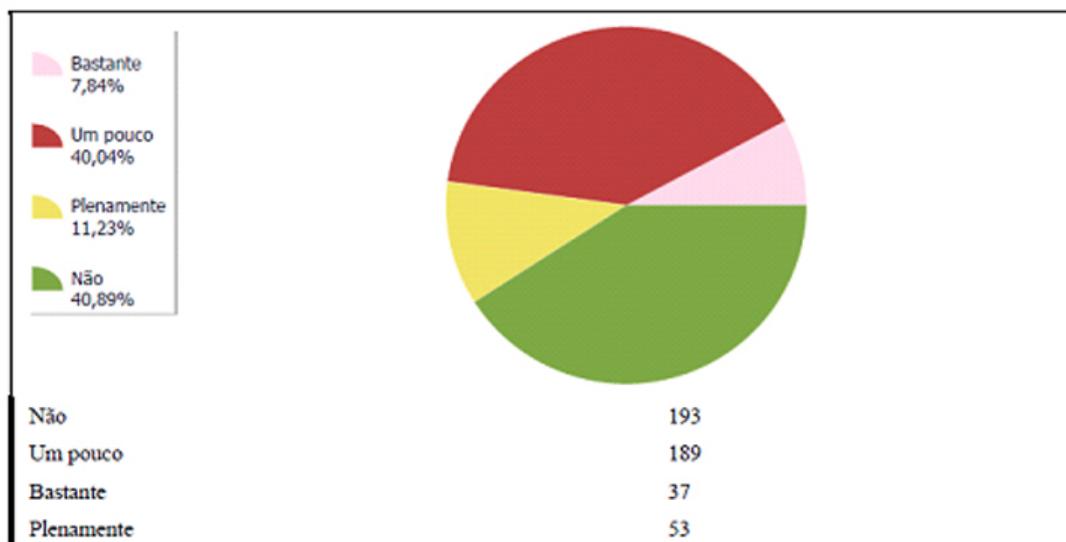
⁶ O gráfico consolida as respostas do Corpo Discente, em cada pergunta, contemplam o resultado de todos os períodos. Porém, a CPA possui arquivado os gráficos de cada período.

Você conhece o organograma administrativo da FADIVA?



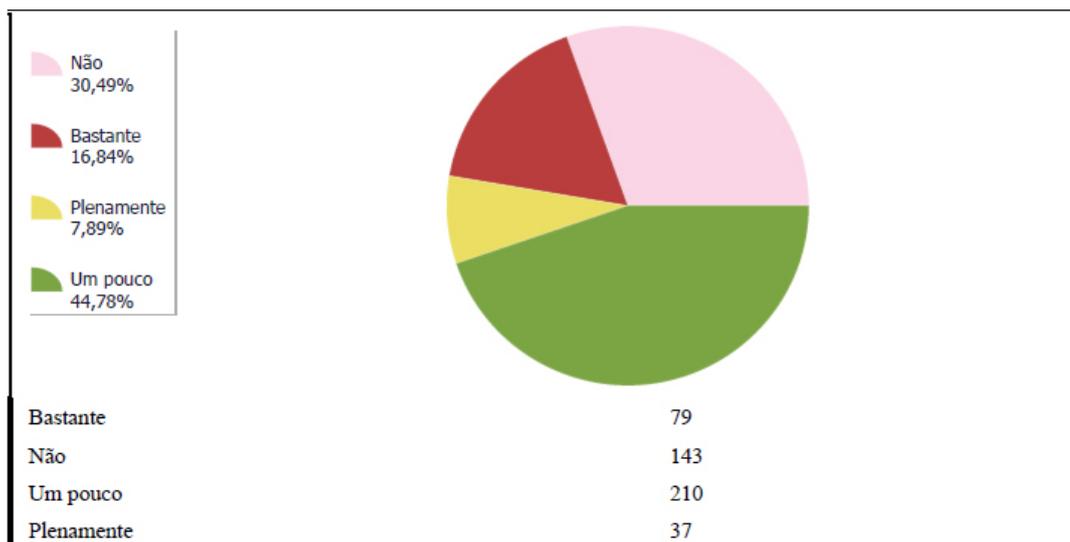
Sobre o conhecimento da Ouvidoria:

Você conhece o serviço de Ouvidoria da FADIVA?



Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

As comunidades interna e externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FADIVA?



a) Alunos do 1º Período

Sobre o organograma:

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 02 alunos (4,44%) responderam que conhecem plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 43 alunos, (95,56%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 27 respondentes do Primeiro Período D, 04 alunos (14,81%) responderam que conhecem bastante o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 23 alunos, (85,19%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Sobre o conhecimento da Ouvidoria:

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 09 alunos (20%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 36 alunos, (80%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Primeiro Período D, 05 alunos (17,86%) responderam que conhecem plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 23 alunos, (82,14%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 14 alunos (31,11%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 31 alunos, (68,89%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 29 respondentes do Primeiro Período D, 11 alunos (37,93%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 18 alunos, (62,07%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

b) Alunos do 3º Período

Sobre o organograma:

Dos 31 respondentes do Terceiro Período A, 06 alunos (19,36%) respondeu que conhece plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 25 alunos (80,64%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 08 alunos (28,57%) respondeu que conhece bastante o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 20 alunos (71,43%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Terceiro Período A, 04 alunos (11,11%) respondeu que conhece plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 32 alunos (88,89%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Sobre o conhecimento da Ouvidoria:

Dos 31 respondentes do Terceiro Período A, 10 alunos (32,26%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 21 alunos (67,74%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 03 alunos (10,71%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 25 alunos (89,29%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Terceiro Período D, 01 aluno (2,78%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 35 alunos (97,22%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

Dos 31 respondentes do Terceiro A, 11 alunos (35,48%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 20 alunos, (64,52%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 06 alunos (21,42%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 22 alunos, (78,58%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Terceiro Período D, 05 alunos (13,89%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 31 alunos, (86,11%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

c) Alunos do 5º Período

Sobre o organograma:

Dos 32 respondentes do Quinto Período A, 03 alunos (9,38%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 29 alunos (90,62%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 43 respondentes do Quinto Período B, 04 alunos (9,31%) responderam que conhecem bastante o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 39 alunos (90,69%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 46 respondentes do Quinto Período D, 09 alunos (19,57%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 37 alunos (80,43%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Sobre o conhecimento da Ouvidoria:

Dos 33 respondentes do Quinto Período A, 05 alunos (15,15%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 28 alunos (84,85%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 43 respondentes do Quinto Período B, 05 alunos (11,63%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 38 alunos (88,37%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 43 respondentes do Quinto Período D, 08 alunos (17,39%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 38 alunos (82,61%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

Dos 32 respondentes do Quinto A, 07 alunos (21,88%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 25 alunos (78,12%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 43 respondentes do Quinto Período B, 05 alunos (11,63%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 38 alunos (88,37%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 46 respondentes do Quinto Período D, 12 alunos (26,09%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 34 alunos (73,91%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

d) Alunos do 7º Período

Sobre o organograma:

Dos 27 respondentes do Sétimo Período A, 07 alunos (25,92%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 20 alunos (74,08%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 05 alunos (20%) responderam que conhecem bastante o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 20 alunos (80%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 66 respondentes do Sétimo Período D, nenhum aluno (0%) respondeu que conhecem bastante ou plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 66 alunos (100%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Sobre o conhecimento da Ouvidoria:

Dos 27 respondentes do Sétimo Período A, 05 alunos (18,51%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 22 alunos (81,49%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 03 alunos (12%) responderam que conhecem plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 22 alunos (88%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 08 respondentes do Sétimo Período D, 04 alunos (50%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 04 alunos (50%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

Dos 27 respondentes do Sétimo A, 03 alunos (11,11%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 24 alunos (88,89%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 23 respondentes do Sétimo Período B, 12 alunos (52,17%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 11 alunos (47,83%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 07 respondentes do Sétimo Período D, 02 alunos (28,58%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 05 alunos (71,42%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

e) Alunos do 9º Período

Sobre o organograma:

Dos 47 respondentes do Nono Período A, 07 alunos (14,89%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 40 alunos (85,11%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, 04 alunos (22,23%) responderam que conhecem bastante o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 14 alunos (77,77%) disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Nono Período A, 06 alunos (16,67%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o organograma administrativo da FADIVA, enquanto que 30 alunos (83,33%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Sobre o conhecimento da Ouvidoria:

Dos 48 respondentes do Nono Período A, 16 alunos (33,33%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 32 alunos (66,67%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, 06 alunos (33,33%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 12 alunos (66,67%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 07 alunos (19,44%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o serviço de ouvidoria, enquanto que 29 alunos (80,56%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

Dos 47 respondentes do Nono A, 10 alunos (21,28%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 37 alunos (78,72%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 44 respondentes do Nono Período B, 06 alunos (35,29%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA enquanto que 11 alunos (64,71%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

Dos 36 respondentes do Sétimo Período D, 09 alunos (25%) responderam que as comunidades, interna e externa, conhecem bastante ou plenamente as atividades

desenvolvidas pela FADIVA, enquanto que 27 alunos (75%), disseram que conhecem pouco ou nada conhecem.

CONCLUSÃO DA CPA:

Diante dos percentuais obtidos, conclui-se que o Corpo Discente não conhece o organograma da FADIVA (64,74%) ou o conhece pouco (19,87%), demonstrando uma fragilidade quanto ao conhecimento da estrutura organizacional da instituição. Tal fato evidenciado se torna motivo de preocupação, pois contribui para que o aluno não tenha clareza quanto a quem deve recorrer diante das suas dificuldades/dúvidas. Torna-se urgente a publicização do organograma junto ao corpo discente, mantendo-o de fácil acesso e visível em toda a instituição.

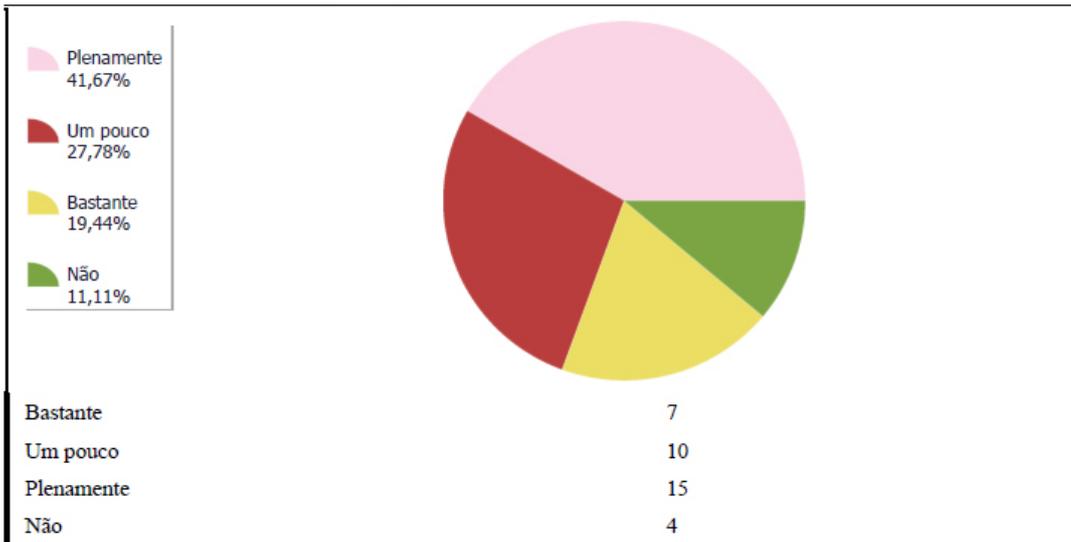
Com relação à ouvidoria, 40,89% responderam que não a conhece e 40,04% disseram que a conhece pouco, evidenciando uma grande fragilidade quanto a esse importante canal para a solução dos problemas e demandas institucionais, que não foram resolvidos pelos meios normais. Além disso, as sugestões, reivindicações ou até mesmo elogios dos discentes não se tornam conhecidos da direção da instituição, fomentando assim possíveis insatisfações.

Por fim, no tocante ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa, os dados denotam que o Corpo Discente que 30,49% disseram que a comunidade interna e externa não tem conhecimento das atividades da FADIVA e 44,78% responderam que a comunidade interna e externa um pouco de conhecimento.

2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sobre o organograma:

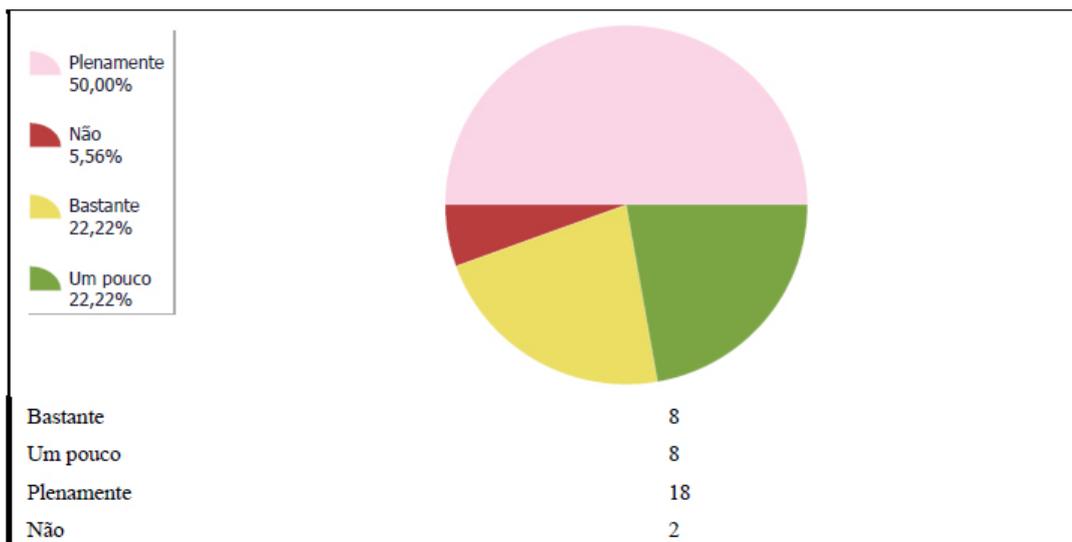
Você conhece o organograma administrativo da FADIVA?



Dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, 14 (38,89%) responderam que não conhecem ou que conhecem pouco do Organograma Administrativo da FADIVA. Os demais, a maioria, 22 (61,11%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Organograma Administrativo da instituição.

Sobre o conhecimento da Ouvidoria:

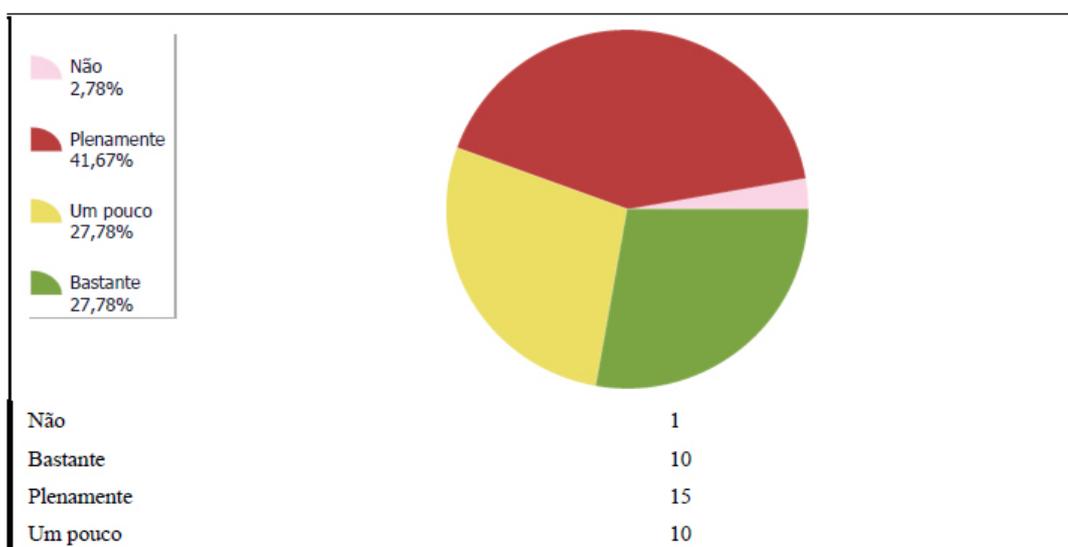
Você conhece o serviço de Ouvidoria da FADIVA?



Dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, 10 (27,78%) deles responderam que não conhecem ou que conhecem pouco o serviço de Ouvidoria da FADIVA. 26 (72,22%), no entanto, disseram que conhecem bastante ou plenamente o serviço de Ouvidoria.

Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

As comunidades interna e externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FADIVA?



Dos 36 membros do Corpo Técnico-Administrativo da FADIVA que responderam a esse item 11 (30,56%) disseram que não conhecem ou que conhecem pouco sobre as atividades desenvolvidas pela instituição. Os demais, 25 (69,44%), referiram conhecer bastante ou plenamente as atividades desenvolvidas pela FADIVA.

CONCLUSÃO DA CPA:

Diante dos percentuais obtidos, conclui-se que a maioria do Corpo Técnico-Administrativo conhece bastante ou plenamente o organograma da FADIVA (61,11%); porém esse percentual caiu em relação a 2017. É um resultado satisfatório, porém, por ser um importante documento organizacional e tendo em vista que esse segmento está mais próximo das instâncias decisórias, a quem encaminha demandas que extrapolam o

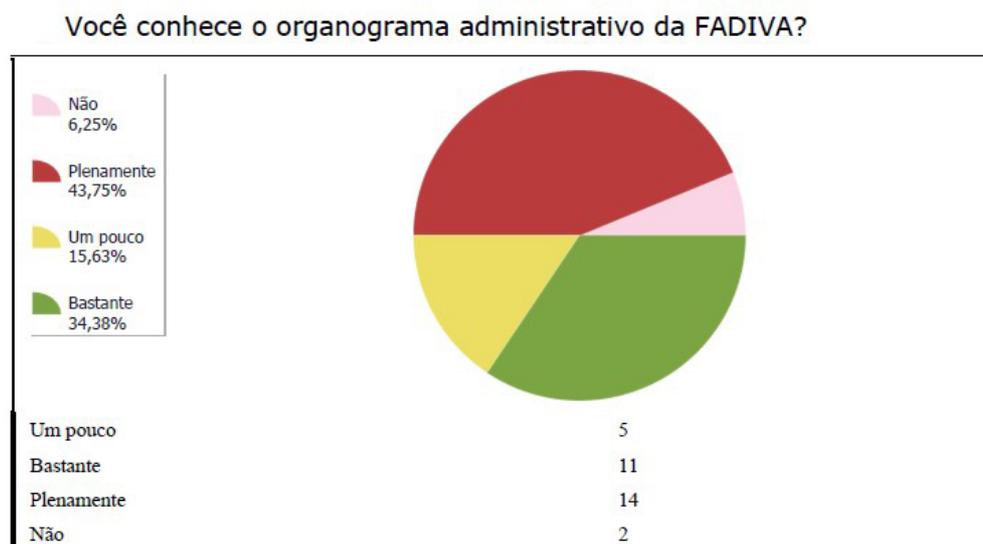
seu nível de conhecimento/atribuição, exige-se um resultado melhor com relação ao seu conhecimento.

Com relação à ouvidoria, a maioria do Corpo Técnico-Administrativo, ou seja, 72,22% respondeu que a conhece bastante ou plenamente, evidenciando um resultado satisfatório, embora esse percentual também tenha caído em relação a 2017. Todavia, considerando que praticamente um terço dos respondentes disseram não conhecer ou conhecer pouco esse setor, quando seria desejável que ele fosse do conhecimento de todos os técnicos-administrativos e por ser um importante canal para a solução dos problemas e demandas institucionais, espera-se um conhecimento bem maior por esse segmento.

Por fim, no tocante ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa, os dados denotam que 69,44% do Corpo Técnico-Administrativo respondeu que as comunidades interna e externa conhecem bastante ou plenamente as atividades da FADIVA. Porém, esse percentual também caiu em relação a 2017. O resultado é satisfatório, mas merece uma atenção especial da instituição no sentido de cada vez mais aprimorar seus canais de comunicação.

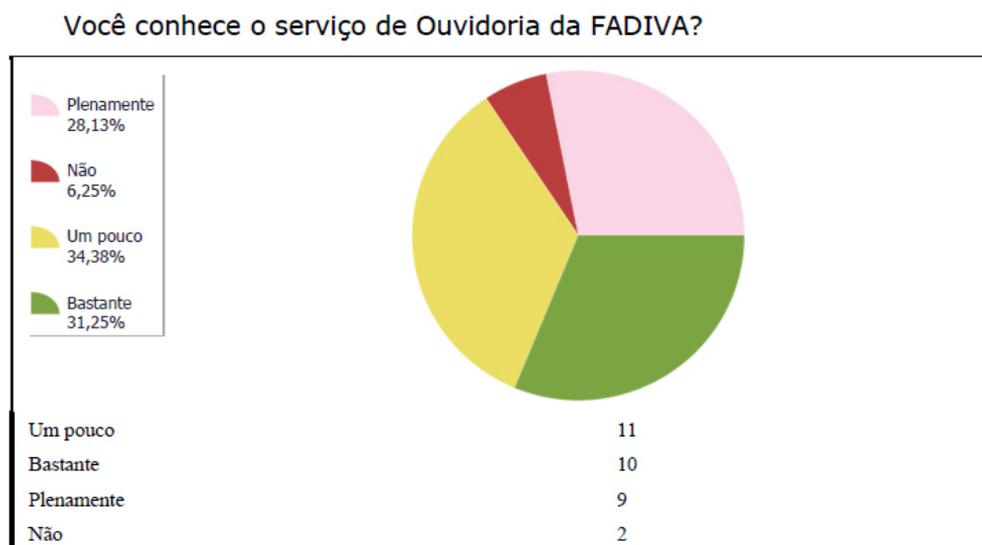
3. CORPO DOCENTE

Sobre o organograma:



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, 25 (78,13%) responderam que conhecem bastante ou plenamente o Organograma Administrativo da FADIVA. Os demais, a maioria, ou seja, 7 (21,87%) responderam que não conhecem ou que conhecem pouco do Organograma Administrativo da FADIVA.

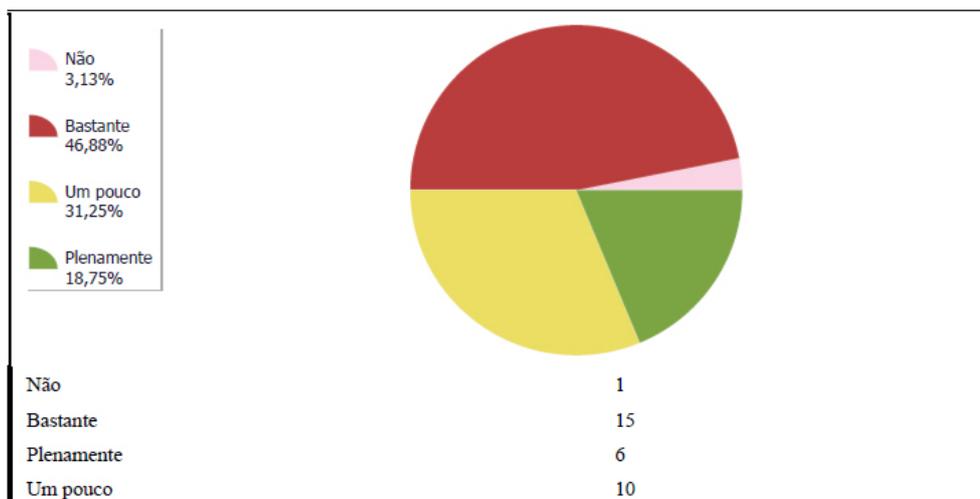
Sobre o conhecimento da Ouvidoria:



Dos 32 respondentes do Corpo Docente, 19 (59,38%) responderam que conhece bastante ou plenamente o serviço da Ouvidoria da FADIVA. No entanto, 13 (40,62%) responderam que não conhecem ou que conhecem pouco o serviço de Ouvidoria.

Com relação ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa:

As comunidades interna e externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na FADIVA?



Dos 32 membros do Corpo Docente da FADIVA que responderam a esse item, 21 (65,63%) responderam que conhecem bastante ou plenamente sobre as atividades desenvolvidas pela instituição. Ao passo que 11 (34,38%) disseram que não conhecem ou que conhecem pouco sobre as atividades desenvolvidas pela FADIVA.

CONCLUSÃO DA CPA:

Diante dos percentuais obtidos, conclui-se que a grande maioria do Corpo Docente não conhece ou conhece pouco o organograma da FADIVA (78,13%), revelando-se um resultado de grande crescimento em relação ao relatório de 2017.

Com relação à ouvidoria, a maioria do Corpo Docente, ou seja, 59,38% respondeu que a conhece bastante ou plenamente, evidenciando um resultado satisfatório. Esse percentual caiu em relação a 2017. Por ser um importante canal para a solução dos problemas e demandas institucionais, exige-se um conhecimento pleno por esse segmento.

Por fim, no tocante ao conhecimento das atividades da FADIVA pelas comunidades interna e externa, os dados denotam que 65,63% do Corpo Docente respondeu que as comunidades interna e externa conhecem bastante ou plenamente as atividades da FADIVA, havendo um crescimento em relação a 2017. O resultado, porém, ainda é

alguém do satisfatório, demandando uma atenção especial da instituição no sentido de cada vez mais aprimorar seus canais de comunicação.

18.4.2 Ações e Planos de Melhorias:

Considerando que, em linhas gerais, o resultado acerca do conhecimento do organograma, da ouvidoria e da comunicação das atividades da FADIVA perante as comunidades interna e externa apresentou-se insatisfatório e/ou como necessidade de aprimoramentos, a CPA sugere:

- a) Promover a difusão do organograma da FADIVA, a fim de que o corpo discente, docente e técnico-administrativo possa ter ciência de qual setor deverá encaminhar suas eventuais demandas, com vistas a dar agilidade e eficiência nesse processo.
- b) Promover a difusão da Ouvidoria, tendo em vista que é um importante canal para a solução dos problemas e demandas institucionais, que não foram resolvidos pelos meios normais, bem como para o encaminhamento de sugestões, reivindicações ou até mesmo elogios dos discentes.
- c) Estimular a atuação mais ativa da Ouvidoria, de forma atingir e envolver toda a comunidade acadêmica.
- d) Fortalecer e melhorar a comunicação da IES com o público interno e externo, por meio de reuniões, e-mails, quadros de avisos, comunicados impressos, correspondência e externo, através de Redes Sociais, e-mails, outdoor, panfletos, folders, propagandas veiculadas em emissoras de TV e rádios da região, a fim de conscientizar a comunidade acerca das atividades desenvolvidas na instituição.
- e) Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento, racionalização e modernização do planejamento e gestão institucional.
- f) Dar continuidade a qualificação dos coordenadores de núcleos, secretária e aos gestores da Instituição a fim de garantir uma constante melhoria de processos e procedimentos

18.5 Eixo 5 - Infraestrutura

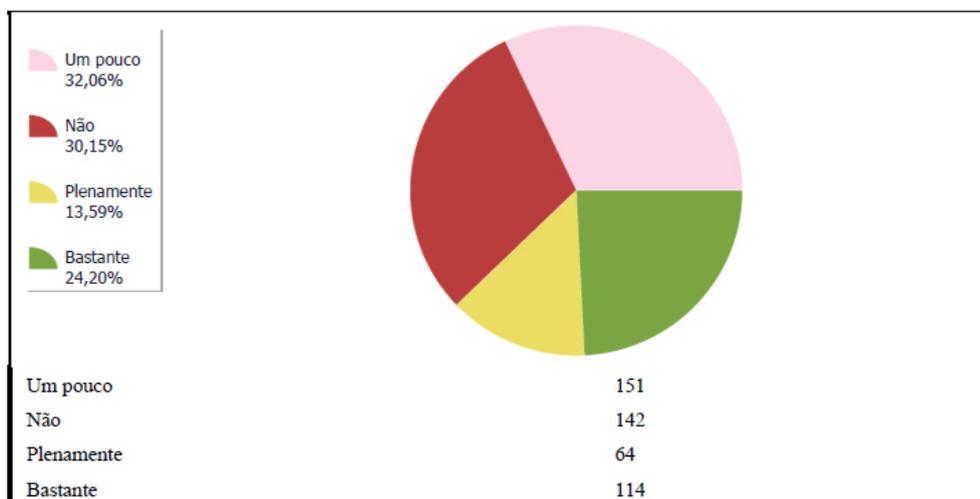
18.5.1 Objetivo

Verificar a infraestrutura física existente na IES, relativamente aos recursos tecnológicos (computadores, wi-fi, data-show), áreas comuns (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula) e a segurança dentro da FADIVA, bem como a sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

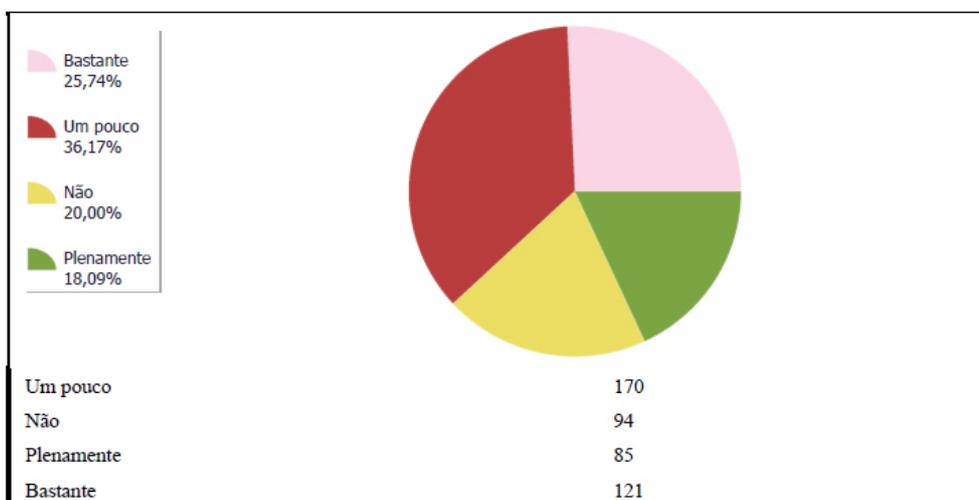
RESULTADO OBTIDO NA AVALIAÇÃO:

1. CORPO DISCENTE⁷

Os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show) são adequadas à aprendizagem?

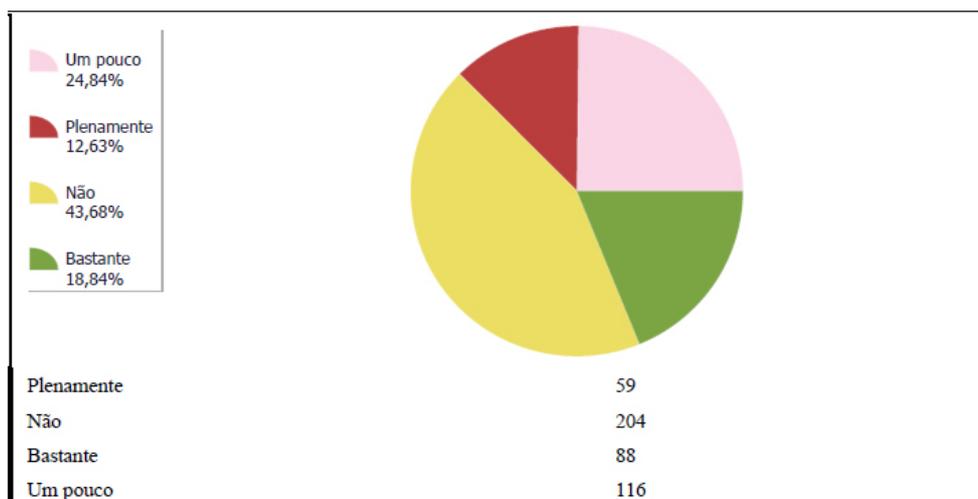


As áreas comuns da FADIVA (lancheonete, biblioteca, portaria, salas de aula) são adequadas?



⁷ O gráfico consolida as respostas do Corpo Discente, em cada pergunta, contemplam o resultado de todos os períodos. Porém, a CPA possui arquivado os gráficos de cada período.

A segurança dentro da Instituição é adequada?



a) Alunos do 1º Período

Sobre os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show):

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 20 alunos (44,44%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 25 alunos (55,56%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 28 respondentes do Primeiro Período D, 16 alunos (57,15%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 12 alunos (42,85%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Com relação às áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula:

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 25 alunos (55,56%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 20 alunos (44,44%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 28 respondentes do Primeiro Período D, 13 alunos (48,15%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 14 alunos (51,85%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

No tocante a adequação da segurança dentro da Instituição:

Dos 45 respondentes do Primeiro Período A, 19 alunos (42,22%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 26 alunos (57,78%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 28 respondentes do Primeiro Período D, 10 alunos (37,03%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 17 alunos (62,97%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

b) Alunos do 3º Período

Sobre os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show):

Dos 31 respondentes do Terceiro Período A, 13 alunos (42,11%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 18 alunos (57,89%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 08 alunos (28,57%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 20 alunos (71,43%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 35 respondentes do Terceiro Período D, 10 alunos (28,57%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 25 alunos (71,43%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Com relação às áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula:

Dos 31 respondentes do Terceiro Período A, 13 alunos (41,94%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 18 alunos (58,06%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 28 respondentes do Terceiro Período B, 07 alunos (25%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 21 alunos (75%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 36 respondentes do Terceiro Período D, 11 alunos (30,56%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 25 alunos (69,44%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

No tocante a adequação da segurança dentro da Instituição:

Dos 31 respondentes do Terceiro Período A, 12 alunos (38,7%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 19 alunos (61,3%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 27 respondentes do Terceiro Período B, 06 alunos (22,22%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 21 alunos (77,78%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 36 respondentes do Terceiro Período D, 06 alunos (16,67%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 30 alunos (83,33%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

c) Alunos do 5º Período

Sobre os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show):

Dos 22 respondentes do Quinto Período A, 16 alunos (48,48%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 17 alunos (51,52%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 43 respondentes do Quinto Período B, 13 alunos (30,23%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 30 alunos (69,77%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 46 respondentes do Quinto Período D, 12 alunos (26,09%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 34 alunos (73,91%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Com relação às áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula:

Dos 32 respondentes do Quinto Período A, 12 alunos (37,5%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 20 alunos (62,5%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 43 respondentes do Quinto Período B, 22 alunos (51,16%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 21 alunos (48,84%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 46 respondentes do Quinto Período D, 16 alunos (34,78%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 30 alunos (65,22%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

No tocante a adequação da segurança dentro da Instituição:

Dos 33 respondentes do Quinto Período A, 10 alunos (30,3%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 23 alunos (69,7%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 43 respondentes do Quinto Período B, 14 alunos (32,56%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 29 alunos (67,44%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 45 respondentes do Quinto Período D, 13 alunos (28,89%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 32 alunos (71,11%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

d) Alunos do 7º Período

Sobre os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show):

Dos 27 respondentes do Sétimo Período A, 07 alunos (25,92%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 20 alunos (74,08%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 05 alunos (20%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 20 alunos (80%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 08 respondentes do Sétimo Período D, 02 alunos (25%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 06 alunos (75%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Com relação às áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula:

Dos 32 respondentes do Sétimo Período A, 13 alunos (48,15%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 14 alunos (51,85%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 11 alunos (44%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 14 alunos (56%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 08 respondentes do Sétimo Período D, 04 alunos (50%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 04 alunos (50%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

No tocante a adequação da segurança dentro da Instituição:

Dos 26 respondentes do Sétimo Período A, 06 alunos (23,08%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 20 alunos (76,92%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 25 respondentes do Sétimo Período B, 08 alunos (32%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 17 alunos (68%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 08 respondentes do Sétimo Período D, 03 alunos (42,86%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 04 alunos (57,14%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

e) Alunos do 9º Período

Sobre os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show):

Dos 48 respondentes do Nono Período A, 20 alunos (41,67%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 28 alunos (58,33%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, 11 alunos (60,67%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 07 alunos (39,33%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 16 alunos (44,45%) responderam que os recursos tecnológicos são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 20 alunos (55,55%) disseram que são pouco ou nada adequados.

Com relação às áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula:

Dos 48 respondentes do Nono Período A, 21 alunos (43,75%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 27 alunos (56,25%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 25 respondentes do Nono Período B, 14 alunos (77,78%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem, enquanto que 4 alunos (22,22%) disseram que são um pouco.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 13 alunos (36,11%) responderam que as áreas comuns são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 23 alunos (63,89%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

No tocante a adequação da segurança dentro da Instituição:

Dos 48 respondentes do Nono Período A, 17 alunos (35,42%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 31 alunos (64,58%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 18 respondentes do Nono Período B, 06 alunos (33,33%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 12 alunos (66,67%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

Dos 36 respondentes do Nono Período D, 09 alunos (25%) responderam que a segurança são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem, enquanto que 27 alunos (75%) disseram que são pouco ou nada adequadas.

CONCLUSÃO DA CPA:

Diante dos percentuais obtidos, conclui-se que, em relação aos recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show), apenas 37,79% do Corpo Docente da FADIVA entende que são bastante ou plenamente adequados à aprendizagem. Neste sentido, verifica-se uma defasagem dos referidos recursos, exigindo investimentos da IES na sua modernização.

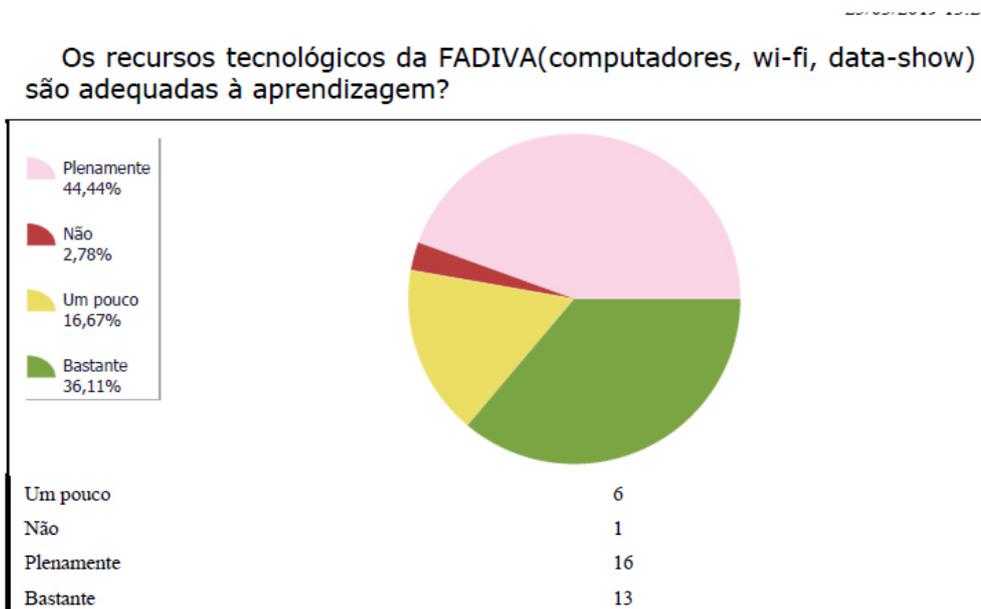
No tocante às áreas comuns, menos da metade do Corpo Docente da FADIVA, ou seja, 43,83% entende que são bastante ou plenamente adequadas, ao passo que a maioria do

corpo discente (56,17%) encontra carência nas áreas comuns. Dessa forma, é necessário que a FADIVA invista nas áreas comuns (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula) visando criar um ambiente agradável para que os alunos sintam prazer e satisfação em estudar na IES.

Por fim, quando à segurança dentro da IES, apenas 31,47% do Corpo Discente da FADIVA entende que ela é bastante ou plenamente adequada. De outro lado, a grande maioria entende como carente a segurança na IES. É, portanto, necessário que a instituição realize um controle maior de acesso às dependências da IES, por terceiros, bem como que tenha colaboradores presentes e auxiliando no monitoramento.

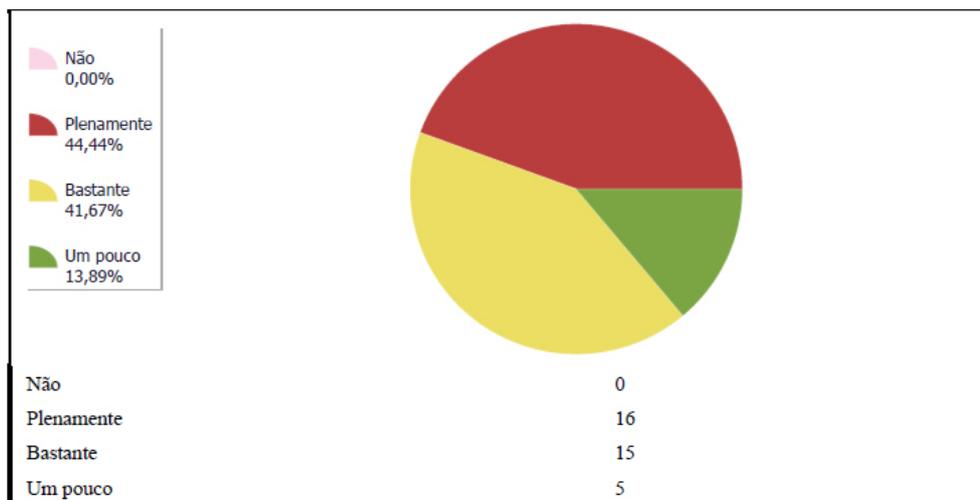
Portanto, tendo em vista que, em relação aos discentes, há “incerteza” quanto à adequação das condições físicas da IES, extrai-se a necessidade de maiores investimentos nas instalações físicas.

2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



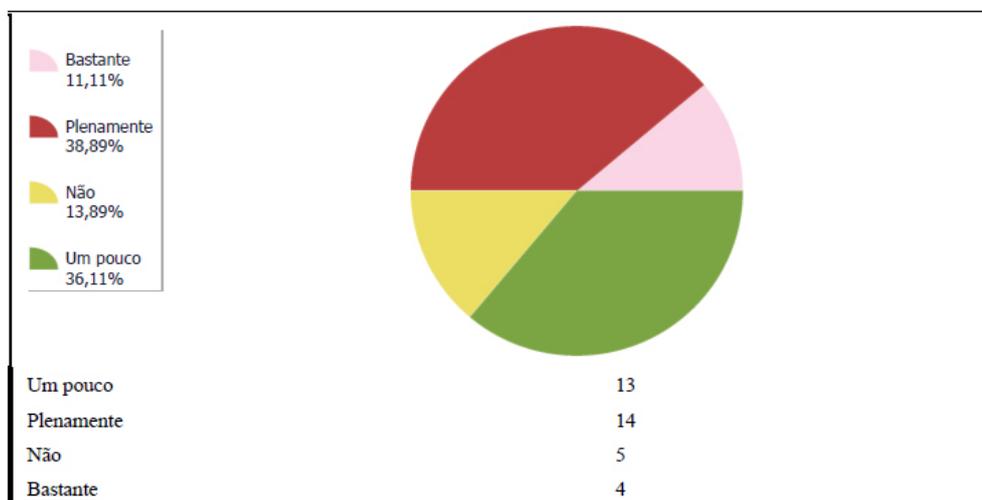
Quanto aos recursos tecnológicos da FADIVA, dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, apenas 07 (19,45%) disseram que elas não são adequadas ou são pouco adequadas à aprendizagem, enquanto que 29 (80,55%) responderam que elas são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem.

As áreas comuns da FADIVA (lancheonete, biblioteca, portaria, salas de aula) são adequadas?



Quanto às áreas comuns da FADIVA, dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, apenas 05 (13,89%) disseram que elas são um pouco adequadas, enquanto que 31 (86,11%) responderam que elas são bastante ou plenamente adequadas.

A segurança dentro da Instituição é adequada?



Quanto à segurança dentro da FADIVA, dos 36 respondentes do Corpo Técnico-Administrativo, apenas 18 (50%) disseram que não são adequadas ou são pouco adequadas, enquanto que 18 (50%) responderam que elas são bastante ou plenamente adequadas.

CONCLUSÃO DA CPA:

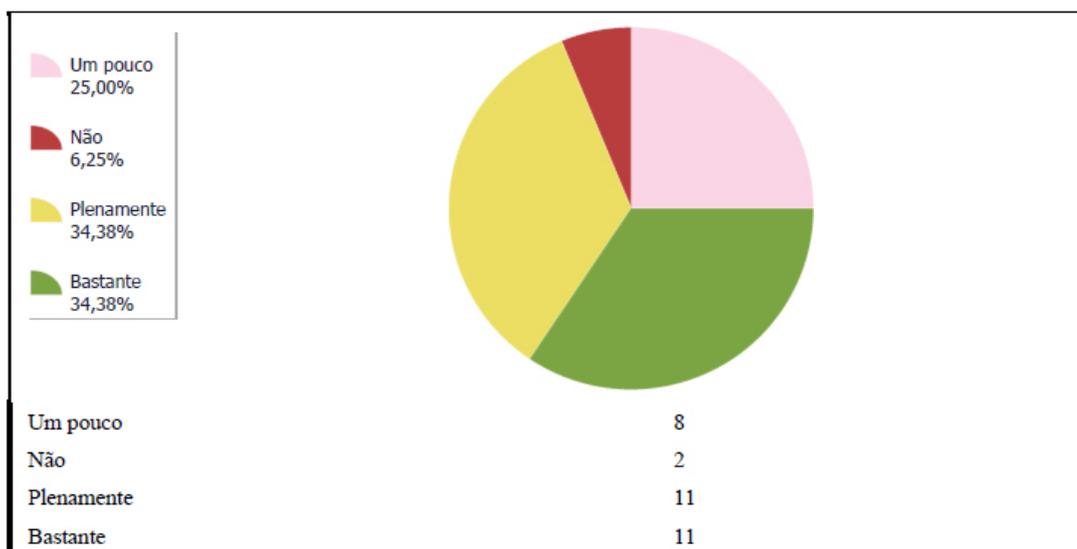
Diante dos percentuais obtidos, conclui-se que o Corpo Técnico-Administrativo entende que os recursos tecnológicos são adequados à aprendizagem (80,55%).

No tocante às áreas comuns, a grande maioria do Corpo Técnico-Administrativo (86,11%) entende que são adequadas.

Por fim, merece atenção a FADIVA a questão da segurança, pois a metade do Corpo Técnico-Administrativo entende que a segurança não é adequada ou é pouco adequada.

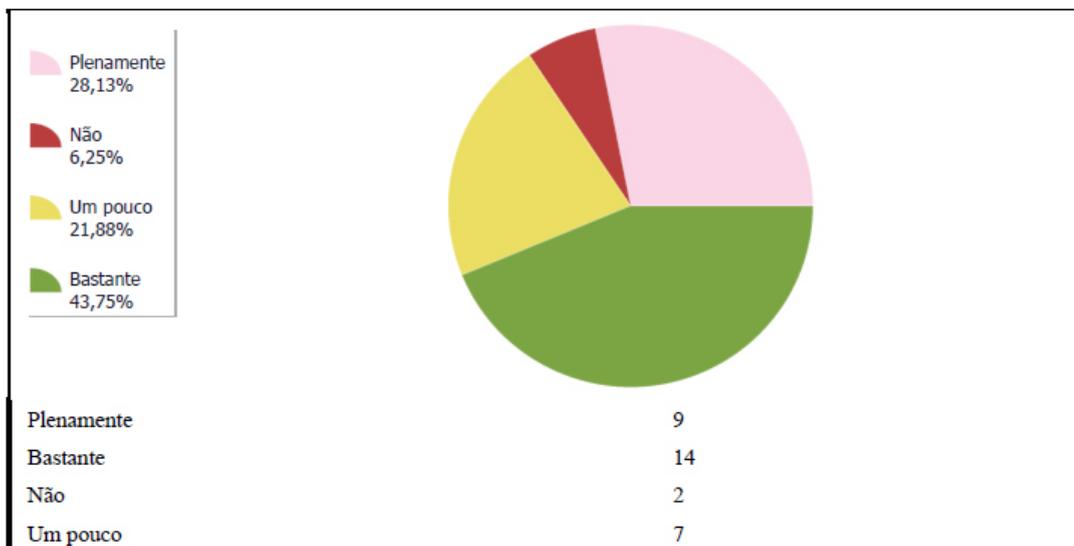
3. CORPO DOCENTE

Os recursos tecnológicos da FADIVA (computadores, wi-fi, data-show) são adequadas à aprendizagem?



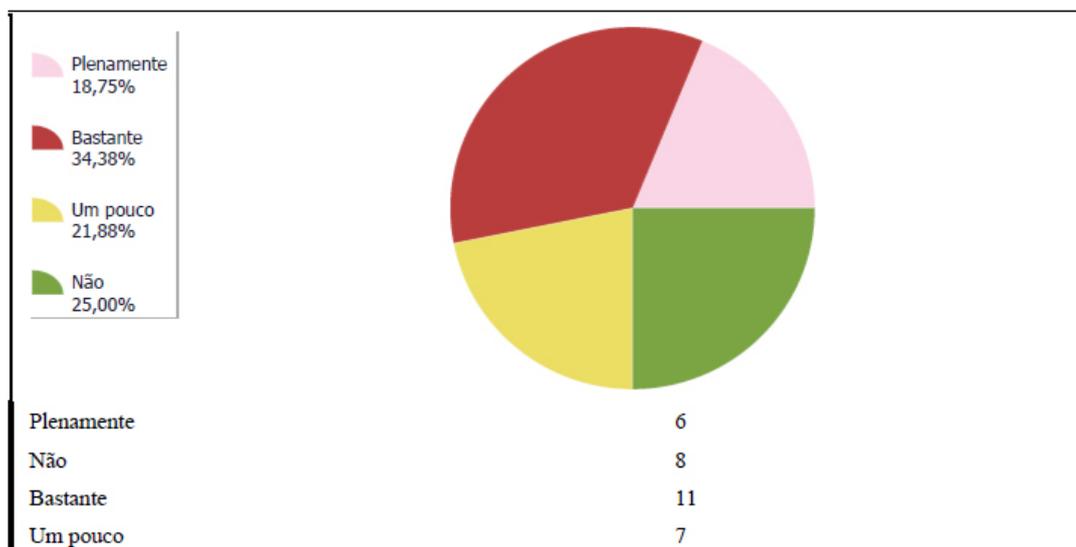
Quanto aos recursos tecnológicos da FADIVA, dos 32 respondentes do Corpo Docente, 10 (31,25%) disseram que elas não são adequadas ou são pouco adequadas à aprendizagem, enquanto que 22 (68,75%) responderam que elas são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem.

As áreas comuns da FADIVA (lanchonete, biblioteca, portaria, salas de aula) são adequadas?



Quanto às áreas comuns da FADIVA, dos 32 respondentes do Corpo Docente, 09 (28,13%) disseram que elas não são adequadas ou são um pouco adequadas, enquanto que 23 (71,87%) responderam que elas são bastante ou plenamente adequadas.

A segurança dentro da Instituição é adequada?



Página 4 de 11

Quanto à segurança na FADIVA, dos 32 respondentes do Corpo Docente, 15 (46,88%) disseram que elas não são adequadas ou são pouco adequadas à aprendizagem, enquanto que 17 (53,12%) responderam que elas são bastante ou plenamente adequadas à aprendizagem.

CONCLUSÃO DA CPA:

Diante dos percentuais obtidos, conclui-se que 68,75% do Corpo Docente entende que os recursos tecnológicos são adequados à aprendizagem. É um percentual satisfatório, porém, tendo em vista as novas ferramentas tecnológicas de ensino-aprendizagem, e as exigências de inovação por parte do MEC, exige-se que a FADIVA tenha uma atenção especial a esse indicador.

No tocante às áreas comuns, a grande maioria do Corpo Docente (71,87%) entende que são adequadas.

Por fim, assim como verificado nos resultados do Corpo Técnico-Administrativo, a questão da segurança merece atenção a FADIVA, pois aproximadamente a metade do Corpo Docente entende que a segurança não é adequada ou é pouco adequada.

18.5.2 Ações e Planos de Melhorias:

Considerando que há algumas restrições, especialmente do Corpo Docente, quanto à infraestrutura, bem como a necessidade de constantes aprimoramentos, visando alcançar a excelência no processo de aprendizagem, sugere-se:

- a) Melhoria na qualidade dos data-show na sala.
- b) Melhoria das instalações sanitárias.
- c) Melhoria do sinal de wi-fi na instituição.
- d) O estudo para a implantação de formas inovadores de ensino-aprendizagem, com o auxílio da internet.
- e) Investir na expansão e melhoria contínua da infraestrutura física da instituição.
- f) Implantação de procedimentos de manutenção, reparo e adequação de acordo com a necessidade ou solicitação da comunidade acadêmica, visando um melhor desenvolvimento e atendimento das necessidades do curso.
- g) Colocação de placas de borracha antiderrapantes que se soltaram na rampa de acesso ao portão lateral.
- h) Melhorias no âmbito de espaços de lazer.
- i) Aprimorar o monitoramento quanto ao ingresso de terceiros nas dependências da IES.

19- PLANO DE AÇÕES E MELHORIAS SUGERIDAS PELA CPA 2018

Considerando a análise detalhada realizada pela CPA, a Comissão apresenta à Direção da Faculdade e à Coordenação de Curso uma sugestão de plano de ações com vistas a fortalecer as fragilidades encontradas no diagnóstico do Relatório da Avaliação Institucional de 2018.

Para o Planejamento e Avaliação Institucional e Desenvolvimento Institucional (PDI e PPC):

- a) Potencialização da divulgação do PDI e PPC à toda comunidade acadêmica, com ações que permitam o conhecimento acerca destes documentos institucionais. Sugere-se a criação de uma “semana de inserção”, na qual discentes, docentes e técnicos-administrativos possam participar e seja concitados a refletir sobre os principais aspectos do PDI e PPC enquanto instrumentos norteadores para a formação do aluno e do perfil do egresso do curso de Direito da FADIVA.
- b) Realização de ciclo de reuniões periódicas com os docentes, com a equipe técnico-administrativa e com os discentes, com vistas a expor as diretrizes do PDI e do PPC.
- c) Favorecer uma maior participação dos alunos, professores e técnicos-administrativos na revisão e construção do PDI e PPC.
- d) Criar formas mais didáticas para explicar o PDI e o PPC, em uma linguagem mais acessível, a toda comunidade acadêmica.
- e) Desenvolver meios e técnicas para incentivar uma maior participação dos egressos e da sociedade civil na construção destes documentos.
- f) Potencializar o envolvimento da comunidade acadêmica (sensibilização, comprometimento e preparação) no desenvolvimento de atividades voltadas para o ENADE.

Para as Políticas Acadêmicas (Ensino, Pesquisa e Extensão – Comunicação e Atendimento aos Discentes)

- a) Potencializar a sensibilização e a participação dos alunos, docentes e corpo técnico-administrativo nas atividades de ensino e nos projetos de extensão e pesquisa, criando mecanismos que favoreçam essa participação.
- b) Valorização da participação dos alunos, docentes e técnicos-administrativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- c) Desenvolver e/ou aprimorar política de incentivo à participação em Programa de Pesquisa, bem como potencializar a participação nos projetos de extensão da IES.
- d) Melhorar a qualidade dos trabalhos monográficos, a forma de apresentação das monografias e incentivar a escolha por novos temas nas monografias.
- e) Estimular a produção científica de alunos e professores.
- f) Melhorar a divulgação das atividades do Núcleo de Atendimento ao Aluno FADIVA (NAAF), ressaltando seus atendimentos na área de Assistência Social, Psicológica e Pedagógica, ampliando a adesão da comunidade acadêmica.
- g) Prosseguir com investimentos na melhoria das condições de trabalho para o Corpo Técnico-Administrativo.
- h) Criar metodologias ativas que estimulem o maior envolvimento dos alunos com as disciplinas, dando ao corpo discente um protagonismo maior nas aulas.
- i) Que a Coordenação de Curso revise o PPC para analisar e adequar todas disciplinas/atividades curriculares aos objetivos do Projeto Pedagógico.
- j) Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino, com o incentivo de introdução de novas tecnologias e ferramentas que possibilitem maior aproveitamento e interesse no aprendizado, haja vista que a busca da excelência e de grandes resultados é a nossa meta.
- k) Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades de extensão para a comunidade interna e externa.
- l) Fazer com que os docentes conheçam o NAAF através das suas atribuições e possibilidades de suporte às ações dos professores e dos alunos.
- m) Acompanhamento e atualização constante do site da Faculdade e de suas redes sociais, de forma constante para acompanhar as exigências comunicacionais contemporâneas e para ficar mais atrativo e de fácil navegação, e ainda como forma de garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.
- n) Melhorar o processo de atualização semanal e com verificação constante dos conteúdos afixados, a fim de retirar notícias e eventos ultrapassados, como também a fixação constante de novos e importantes informações.
- o) Instalação de caixas de avisos em setores estratégicos, com informações diárias.
- p) Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico on-line para melhor acompanhamento de sua vida escolar;
- q) Criar meios mais ágeis e eficazes de comunicação dos discentes com a IES, como a disponibilização de informativos via WhatsApp.

Para as Políticas de Gestão:

- a) Promover a difusão do organograma da FADIVA, a fim de que o corpo discente, docente e técnico-administrativo possam ter ciência de qual setor deverá encaminhar suas eventuais demandas, com vistas a dar agilidade e eficiência nesse processo.
- b) Promover a difusão da Ouvidoria, tendo em vista que é um importante canal para a solução dos problemas e demandas institucionais, que não foram resolvidos pelos meios normais, bem como para o encaminhamento de sugestões, reivindicações ou até mesmo elogios dos discentes.
- c) Estimular a atuação mais ativa da Ouvidoria, de forma atingir e envolver toda a comunidade acadêmica.
- d) Fortalecer e melhorar a comunicação da IES com o público interno e externo, por meio de reuniões, e-mails, quadros de avisos, comunicados impressos, correspondência e externo, através de Redes Sociais, e-mails, outdoor, panfletos, folders, propagandas veiculadas em emissoras de TV e rádios da região, a fim de cientificar a comunidade acerca das atividades desenvolvidas na instituição.
- e) Dar continuidade ao processo de aperfeiçoamento, racionalização e modernização do planejamento e gestão institucional.
- f) Dar continuidade a qualificação dos coordenadores de núcleos, secretária e aos gestores da Instituição a fim de garantir uma constante melhoria de processos e procedimentos.
- g) Potencializar o envolvimento do Corpo Docente na CPA.

Para a infraestrutura:

- a) Melhoria na qualidade dos Datashow na sala.
- b) Melhoria das instalações sanitárias.
- c) Melhoria do sinal de WI-FI na instituição.
- d) Investir na expansão e melhoria contínua da infraestrutura física da instituição.
- e) Implantação de procedimentos de manutenção, reparo e adequação de acordo com a necessidade ou solicitação da comunidade acadêmica, visando um melhor desenvolvimento e atendimento das necessidades do curso.
- f) Manutenção periódica nas placas de borracha antiderrapantes que se soltaram na rampa de acesso ao portão lateral.
- g) Melhorias no âmbito de espaços de lazer.

- h) Manter constantemente atualizados e renovados o acervo bibliográfico de acordo com as referências bibliográficas do curso e das indicações complementares proposta pelo corpo docente.
- i) Substituição das cortinas das salas de aula e da biblioteca.
- j) Melhoria no controle acesso às dependências da instituição, tendo em vista solicitação feita pelos discentes.
- k) O estudo para a implantação de formas inovadoras de ensino-aprendizagem, com o auxílio da internet.
- l) Investir na expansão e melhoria contínua da infraestrutura física da instituição.
- m) Implantação de procedimentos de manutenção, reparo e adequação de acordo com a necessidade ou solicitação da comunidade acadêmica, visando um melhor desenvolvimento e atendimento das necessidades do curso.
- n) Colocação de placas de borracha antiderrapantes que se soltaram na rampa de acesso ao portão lateral.
- o) Melhorias no âmbito de espaços de lazer.
- p) Aprimorar o monitoramento quanto ao ingresso de terceiros nas dependências da IES.

Para os Egressos e Sociedade Civil

- a) Dar continuidade a política de acompanhamento ao egresso e procurar formas mais eficazes de chamar os egressos à participação nos eventos da IES.
- b) Criar mecanismos de cadastramento de egressos de forma a possibilitar uma maior interação com sua vida profissional.
- c) Continuar a proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames da OAB e concursos públicos.

A instituição procura manter um curso de qualidade, investindo no corpo docente com um curso de formação e treinamentos periódicos, avaliação de desempenho individual, disponibilidade de acervo bibliográfico atualizado, além de recursos didáticos e pedagógicos diversificados. Como exemplo, o curso Damásio S10, com atualização e aperfeiçoamento em Direito, que vem possibilitando o aumento da aprovação no exame da OAB, inclusive de vários alunos iniciantes no 5º ano. Os cursos referenciados pelo item extensão, também se mostram de grande valia para atingir esse objetivo.

- d) Tornar mais efetiva a participação da sociedade civil nos eventos da IES.

20- INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO

Após o estudo e elaboração do Plano de Melhorias com a descrição das ações corretivas a serem efetivadas pelo corpo diretivo da instituição, a CPA agendará reunião com cada setor envolvido para desenvolver as ações que deverão ser implantadas para correção das inconformidades discriminadas neste relatório, ou ainda nas melhorias a serem implementadas.

A CPA ainda ressalta que no decorrer do ciclo avaliativo, realizaram-se ainda várias outras atividades, que buscaram aproximar a comunidade acadêmica da FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – ao processo avaliativo. Para tanto, a CPA contou com o apoio incondicional dos profissionais que atuam e atuarão ainda em diversos departamentos da IES podendo-se citar: Ouvidoria, NDE, TI, colaboradores administrativos, entre outros.

O processo de concepção e consolidação da cultura avaliativa na FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha – encontra-se em plena fase de concretização. Toda comunidade acadêmica vem percebendo a importância desse momento para a IES, graças ao empenho de todos aqueles que, em momentos diferentes, buscaram e ainda buscam, incessantemente, cada um, a seu modo, dar sua importante contribuição de forma contínua nesse processo.

É importante salientar que as medidas corretivas apontadas no Plano de Melhorias serão acompanhadas de perto pela CPA, sendo que, com toda certeza, tudo será cumprido o mais breve possível.

21- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA 2018, através de seus membros, está certa de que foi exitosa e proveitosa a avaliação realizada nesse segundo ciclo.

Ressalta-se que a presente Comissão pautou sua atuação pelos seguintes objetivos:

- a) Produzir conhecimento sobre a percepção da comunidade acadêmica acerca da instituição e do curso;
- b) Identificar as causas de eventuais problemas e deficiências, que eventualmente não eram de conhecimento do corpo diretivo da IES;
- c) Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- d) Fortalecer a necessária cooperação entre os diversos atores institucionais, em prol da excelência do processo de ensino-aprendizagem;

Neste diapasão, a CPA entende que colaborou para o crescimento e aprimoramento da FADIVA, registrando o compromisso de, no ano vindouro, melhorar os procedimentos e operacionalização de sua Avaliação Institucional.

Com a apresentação desse relatório, encerra-se o mandato dos membros da CPA, que foram nomeados pela Portaria nº 2/2017, de 24 de abril de 2017, pelo prazo de 2 (dois) anos.

Dessa forma, necessário que a FADIVA realize a recomposição da CPA, para os próximos ciclos.

A CPA agradece a participação e os esforços da comunidade acadêmica, que viabilizou a construção, o andamento e finalização do processo de autoavaliação da FADIVA em 2018, que se traduz no presente relatório, o qual servirá de ponto de partida para as ações a serem implementadas na instituição durante todo o ano de 2019.